

# Prefeitura Municipal do Natal

## Secretaria Municipal de Saúde



# Relatório Anual de Gestão

## 2009

# **PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL**

*Micarla Araújo de Sousa Weber*  
Prefeita

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

*Thiago Barbosa Trindade*  
Secretário

*Ilza Carla Bernardes Ribas*  
Secretária Adjunta de Atenção Integral à Saúde

*Sérvulo Augusto Nobre de Medeiros*  
Secretário Adjunto de Gestão de Trabalho e Suporte Imediato aos  
Serviços de Saúde

*Marcus Antonio Guedes Vasconcelos Fonseca*  
Coordenador Geral de Administração e Finanças

### **ORGANIZAÇÃO**

Equipe da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão do SUS

### **COORDENAÇÃO**

*Edna Maria Pinheiro*  
Chefe da Assessoria de Planejamento Estratégico e da Gestão do SUS

### **COLABORAÇÃO**

Direção de Departamentos  
Direção de Distritos Sanitários  
Direção das Unidades de Saúde

## **Missão da Prefeitura do Natal**

*Servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores valorizados, primando todos pelo respeito aos cidadãos e ao meio ambiente, contribuindo para fazer Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população.*

## **Missão da SMS**

**(Pactuada e defendida desde 2003)**

*“Garantir, na perspectiva da promoção à saúde, a atenção integral à saúde da população, baseado nos princípios da acessibilidade, resolutividade humanização e cidadania”.*

“*Eu aprendi...*

*...que ignorar os fatos não os altera;*

*Eu aprendi...*

*...que quando você planeja se nivelar com alguém, apenas esta permitindo que essa pessoa continue a magoar você;*

*Eu aprendi...*

*...que o AMOR, e não o TEMPO, é que cura todas as feridas;*

*Eu aprendi...*

*...que ninguém é perfeito até que você se apaixone por essa pessoa;*

*Eu aprendi...*

*...que a vida é dura, mas eu sou mais ainda;*

*Eu aprendi...*

*...que as oportunidades nunca são perdidas; alguém vai aproveitar as que você perdeu.*

*Eu aprendi...*

*...que quando o ancoradouro se torna amargo a felicidade vai aportar em outro lugar;*

*Eu aprendi...*

*...que não posso escolher como me sinto, mas posso escolher o que fazer a respeito;*

*Eu aprendi...*

*...que todos querem viver no topo da montanha, mas toda felicidade e crescimento ocorre quando você esta escalando-a;*

*Eu aprendi...*

*...que quanto menos tempo tenho, mais coisas consigo fazer.”*

***Boa Noite, Amor***

*William Shakespeare*

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**Município:** Natal

**Código:** 24.08102

**Endereço:** Rua Ulisses Caldas, 81 – Cidade Alta.

CEP: 59.025-020

**Prefeita:** Mícarla Araújo de Sousa Weber

**Secretário Municipal de Saúde:** Thiago Barbosa Trindade

**Responsável pela elaboração:** Edna Maria Pinheiro

**Endereço:** Rua João Pessoa, 634, Edifício Ducal Center Palace, Cidade Alta.

**Telefone:** (084) 3232.8522/8177/ 8802-3000 (ASPLAN)

**E-mail:** sms@natal.rn.gov.br

# SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	5
2. INTRODUÇÃO .....	9
3. FINANCIAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE .....	10
3.1. Análise quanto aos recursos orçamentários e financeiros.....	10
4. AÇÕES DA POLÍTICA DE SAÚDE EM NATAL EM 2009.....	18
4.1. Análise quanto à execução da programação em saúde.....	18
4.2. Análise quanto ao Termo de Compromisso de Gestão Municipal.....	25
4.3. Indicadores de Saúde disponibilizados pela Sala de Situação do MS. ....	35
4.4. Quadro Síntese das ações desenvolvidas pela SMS em 2009 .....	39
5. PERSPECTIVAS PARA 2010.....	47
6. DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS .....	50
7. ANEXOS .....	52
Anexo 1. atendimentos efetuados pelo SAMU Natal em 2009, segundo tipologia e modalidade (básico, avançado, motolância e orientações médicas. ....	53
Anexo 2. Licitações concluídas na Modalidade Pregão. SMS/Natal. 2009. ....	57
Anexo 3. Licitações que faltaram concluir na Modalidade Pregão. SMS/Natal. 2009. ....	66
Anexo 4. Medicamentos dispensados à rede de serviços da SMS/Natal. 2009.....	69

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais. Natal. 2009....	10
<b>Tabela 2.</b> Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde. Natal. 2009.....	11
<b>Tabela 3.</b> Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Natal. 2009.....	11
<b>Tabela 4.</b> Cálculo da Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde - Por Fonte. Natal. 2009.....	12
<b>Tabela 5.</b> Execução orçamentário-financeira SMS/Natal segundo elementos e estágios da despesa. 2009.....	14
<b>Tabela 6.</b> Relatório Municipal de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde - Prioridades e Objetivos. Natal. 2009.....	20

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Execução orçamentário-financeira segundo elemento de despesas. Natal. 2009.	15
Figura 2. Execução orçamentário-financeira segundo estágio das despesas. Natal. 2009....	17
Figura 3. Metas pactuadas e alcançadas segundo dados do SISPACTO. Natal. 2009.....	22
Figura 4. Número de equipes de Saúde da Família em Natal. 2002 a 2009. DAB/SAS/MS. .....	32



## 2. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão em Saúde no município do Natal durante o ano de 2009, enfocando os aspectos primordiais para que sejam promovidos os meios necessários para exercício do controle social do SUS.

Cumprido, sobretudo, a determinação legal de oferecer transparência à Sociedade sobre as ações e serviços de saúde, mormente os recursos utilizados no período em análise, amparando-se nas Leis Federais nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, como também, as Portarias do Ministério da Saúde que tratam do Pacto pela Saúde, em especial, as de nº 399 e 699/2006.

Tem ainda enquanto orientação normativa específica, a Portaria GM/MS nº 3.176 de 24 de dezembro de 2009, conforme abaixo:

*“Art. 3º O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS, a qual operacionaliza o PS na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. É também instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, cujo resultado demonstra o processo contínuo de planejamento e é instrumento indissociável do PS e das respectivas PAS.”*

A sua estrutura é composta por uma síntese da movimentação dos recursos orçamentários e financeiros em conformidade com o Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, uma análise sucinta dos indicadores de pactuação/programação, com fundamento no Pacto pela Vida 2008-2009 (SISPACTO) e no Termo de Compromisso de Gestão Municipal (TCGM), como também, apresenta um relato analítico sucinto das ações desenvolvidas no exercício em questão.

Finalizando, apresenta recomendações para o próximo ano (2010), com fundamento na avaliação crítica e propositiva das informações aqui averiguadas.

**Thiago Barbosa Trindade**  
Secretário Municipal de Saúde

### 3. FINANCIAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 3.1. Análise quanto aos recursos orçamentários e financeiros

De acordo com a Portaria GM/MS nº 3.176/2009, o primeiro foco de análise é a gestão orçamentário-financeira dos recursos movimentados pelo Sistema Municipal de Saúde, considerando todas as fontes utilizadas pela Gestão da SMS, em consonância com as normas regulamentares vigentes para a Administração Pública e legislação local.

Uma informação crucial para o cálculo do que preconiza a Emenda Constitucional nº 29/2000, é o quantitativo da Receita Municipal no exercício em questão. O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS ampara essa via de análise e fornece os elementos-chave para percepção do compromisso do Executivo Municipal com a execução das Políticas de Saúde.

**Tabela 1.** Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais. Natal. 2009.

Receita	Previsão Atualizada 2009	Receita Realizada 2009	Receita Orçada para 2010
Impostos (I)	239.687.623,87	226.456.274,31	269.540.000,00
ITR	0,00	0,00	0,00
IPTU	39.578.366,00	35.581.800,99	40.569.000,00
IRRF	17.608.007,62	18.169.013,06	18.729.000,00
ITBI	23.175.336,93	21.510.513,11	25.175.000,00
ISS	137.751.892,32	137.964.558,07	161.190.000,00
Multas e Juros de Mora de Impostos	8.618.021,00	6.710.264,34	8.912.000,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	12.956.000,00	6.520.124,74	14.965.000,00
Transferências da União (II)	144.615.951,00	146.029.936,25	206.010.000,00
Cota-Parte FPM (99%)	144.605.951,00	139.384.671,92	206.000.000,00
Cota-Parte FPM (1%)	0,00	6.041.624,73	0,00
Cota - Parte ITR	5.000,00	2.131,80	5.000,00
Lei Comp. Nº 87/96 - Lei Kandir	5.000,00	601.507,80	5.000,00
Transferências de Outros Estados (III)	280.694.194,26	238.863.267,63	313.429.000,00
Cota - Parte do ICMS (100%)	238.944.000,00	200.112.204,42	272.396.000,00
Cota - Parte do IPVA	39.770.194,26	38.350.095,35	39.053.000,00
Cota - Parte do IPI - Exportação (100%)	1.980.000,00	400.967,86	1.980.000,00
<b>Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais (IV=I+II+III)</b>	<b>664.997.769,13</b>	<b>611.349.478,19</b>	<b>788.979.000,00</b>

FONTE: SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2009).

Considerando os dados acima, fica visível que houve variação negativa de **-8,07%** no orçamento para 2009, considerando-se o levantamento estimativo e a receita efetivamente arrecadada. Essa retração da base do financiamento sofreu o reflexo da crise econômica mundial que também afetou o Brasil, especialmente os municípios, no qual estes foram surpreendidos com valores reduzidos das transferências federais.

**Tabela 2.** Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde. Natal. 2009.

<b>Transferências de Recursos do SUS</b>	<b>Previsão Atualizada 2009</b>	<b>Receita Realizada 2009</b>	<b>Receita Orçada para 2010</b>
União (X)	160.831.000,00	145.082.649,72	351.739.000,00
Receita de Prest.Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	25.210.741,39	28.130.000,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0,00	111.243.678,42	139.939.000,00
Vigilância em Saúde	0,00	4.674.788,59	5.000.000,00
Assistência Farmacêutica	0,00	3.174.342,96	3.300.000,00
Gestão do SUS	0,00	319.098,36	818.000,00
Investimentos na Rede de Serv. de Saúde	0,00	460.000,00	400.000,00
Convênios	7.215.000,00	0,00	174.152.000,00
Transferências de Capital da União	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências Fundo a Fundo	171.300.577,65	0,00	0,00
Estado (XI)	1.000,00	17.887.934,03	45.988.000,00
Receita de Prest.Serv. a Estados	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	23.182.000,00
Outras Transferências do Estado	1.000,00	17.887.934,03	22.806.000,00
Municípios (XII)	0,00	0,00	0,00
Receita de Prest.Serv. a Municípios	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00
Rec.Prest.Serv. a Consórcios de Saúde	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS (XIII)	1.537.000,00	2.291.589,68	2.034.000,00
Remuneração de Depósitos Bancários	1.536.000,00	2.291.589,68	2.034.000,00
Rec. Prest.Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
Receita de Outros Serviços de Saúde	1.000,00	0,00	0,00
<b>Total (XIV = X + XI + XII + XIII)</b>	<b>180.053.577,65</b>	<b>165.262.173,43</b>	<b>399.761.000,00</b>

FONTE: SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2009).

A partir do cálculo da receita, têm-se o denominador para averiguar a aplicação no disposto constitucional, devendo-se verificar o quantum da despesa com ações e serviços públicos de saúde (ASPS).

**Tabela 3.** Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Natal. 2009.

<b>Despesa</b>	<b>Dotação Atualizada 2009</b>	<b>Despesa Empenhada 2009</b>	<b>Despesa Liquidada 2009</b>	<b>Despesa Paga 2009</b>
Despesas Correntes(V)	296.474.487,65	281.756.539,86	281.756.539,86	257.429.092,20
Pessoal e Encargos Sociais	140.535.372,00	138.368.146,25	138.368.146,25	135.965.976,49
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	155.939.115,65	143.388.393,61	143.388.393,61	121.463.115,71
Despesas de Capital (VI)	14.923.380,00	3.886.746,42	3.886.746,42	1.360.009,79
Investimentos	14.923.380,00	3.886.746,42	3.886.746,42	1.360.009,79
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (VII = V + VI)	311.397.867,65	285.643.286,28	285.643.286,28	258.789.101,99
(-) Inativos e Pensionistas (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa Total com Ações e Serv. de Saúde (IX=VII-VIII)</b>	<b>311.397.867,65</b>	<b>285.643.286,28</b>	<b>285.643.286,28</b>	<b>258.789.101,99</b>

**Tabela 4.** Cálculo da Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde - Por Fonte. Natal. 2009.

Itens	Cálculo da Despesa Própria em Ações e Serviços Públicos de Saúde
Fonte: Receita de Impostos e Transferências Const. e Legais (XV)	129.258.132,17
(-) RPs Inscritos 2009 s/disponibilidade financeira (XVI)	9.073.801,66
Disponibilidade Financeira em Saúde - 2009	2.253.395,21
Restos a Pagar Inscritos em Saúde 2009	11.327.196,87
(-) RPs com disponibilidade financeira em 2008 Cancelados em 2009 (XVII)	246.567,70
RPs 2008 Cancelados 2009	246.567,70
RPs Inscritos s/ disponibilidade financeira 2008	0,00
Disponibilidade Financeira em 31/12/2008	2.869.461,57
RP Inscrito 31/12/2008	2.869.461,57
Despesa com Recursos Próprios por Fonte (XVIII = XV - XVI - XVII)	119.937.762,81
<b>% de Recursos Próprios aplicados em Saúde por Fonte (XIX = XVIII / IV)</b>	<b>19,81</b>

FONTE: SIOPS/DATASUS. Indicadores municipais de base anual (2009).

Considerando principalmente os dados apresentados nas tabelas 1 e 04, percebe-se que a receita de impostos e de transferências constitucionais e legais somou, em 2009, o equivalente a **R\$ 611.349.478,19**, e ainda, que as despesas liquidadas com essa fonte de pagamento foram contabilizadas em **R\$ 129.258.132,17**. No entanto, ao serem extraídos os valores concernentes aos restos a pagar da ordem de **R\$ 8.827.233,96**, apura-se então o valor aplicado de **R\$ 119.937.762,81**, representando o patamar de **19,81%** de participação dos recursos próprios nas despesas previstas com ações e serviços públicos em saúde (ASPS), superando o limite mínimo constitucional de 15%.

Outros indicadores podem ser analisados a partir das informações do SIOPS:

- **As despesas totais com saúde por habitante**, considerando todas as fontes de pagamento, alcançaram R\$ 354,31, representando uma elevação de 16,85% em relação ao ano anterior;
- Em se tratando da **despesa com pessoal**, representaram 47,87% de todas as despesas do Sistema Municipal de Saúde em 2009, sendo acrescida em 3,32% quando comparada a 2008, totalizando R\$ 138.368.146,25;
- As **ações de investimento** sofreram decréscimo de 68,15% no quadro comparativo 2008-2009, representando 1,36% de todas as aplicações no Setor, fruto da forte vinculação de receitas para custeio de despesas correntes;

- As **despesas com serviços de terceiros** com pagamento de pessoas jurídicas cresceu de 37,22% (2008) para 38,52% (2009), quando considerado o conjunto de todas as despesas do Setor. Corroborando o item acima analisado, no qual a “vocação natural” das transferências de incentivos têm sido para cumprir os compromissos de prestar assistência, sem oportunizar melhoria na rede de atenção, mormente na esfera pública;
- A participação das **transferências do SUS** no cômputo das receitas sofreu variação positiva de 20,08%, somando R\$ 162.970.583,75 em 2009, representando R\$ 202,15 por habitante/ano;
- Enquanto em 2008 a participação percentual das **despesas com recursos próprios** foi de 17,38%, experimentou-se uma majoração de 13,98% para o exercício de 2009, quando verificado o alcance de **19,81%**;
- Para as **despesas com medicamentos** foi observada uma leve redução de 2,93% (2008) para 2,60% (2009). Considere-se que outros itens de gastos com tratamento medicamentoso foram realizados, no entanto, a execução dessas despesas noutras atividades que não utilizam a codificação programática de suporte profilático e terapêutico impede que estas figurem nos sistemas de prestação de contas, e ainda, registram-se outros pagamentos oriundos de demandas do Ministério Público e Juizados.

Em face dos indicadores acima apresentados, cabe analisar a situação na qual além das receitas próprias, as outras fontes, sobretudo o volume de repasses federais, em sua grande maioria, somados às transferências estaduais, de menor montante, têm-se um cenário que traduz preocupação, uma vez que, crescem as responsabilidades da gestão municipal, na medida em que, nem sempre o aporte orçamentário e financeiro ocorre na mesma proporção.

O financiamento tripartite apregoado nas discussões técnico-políticas do SUS ainda permanece carecendo de regulamentação específica e de medidas concretas que consolidem esse sistema público como a mais inovadora e inclusiva ação estatal tão distintamente admirada no âmbito mundial.

### 3.2. Análise quanto à execução das despesas no exercício 2009

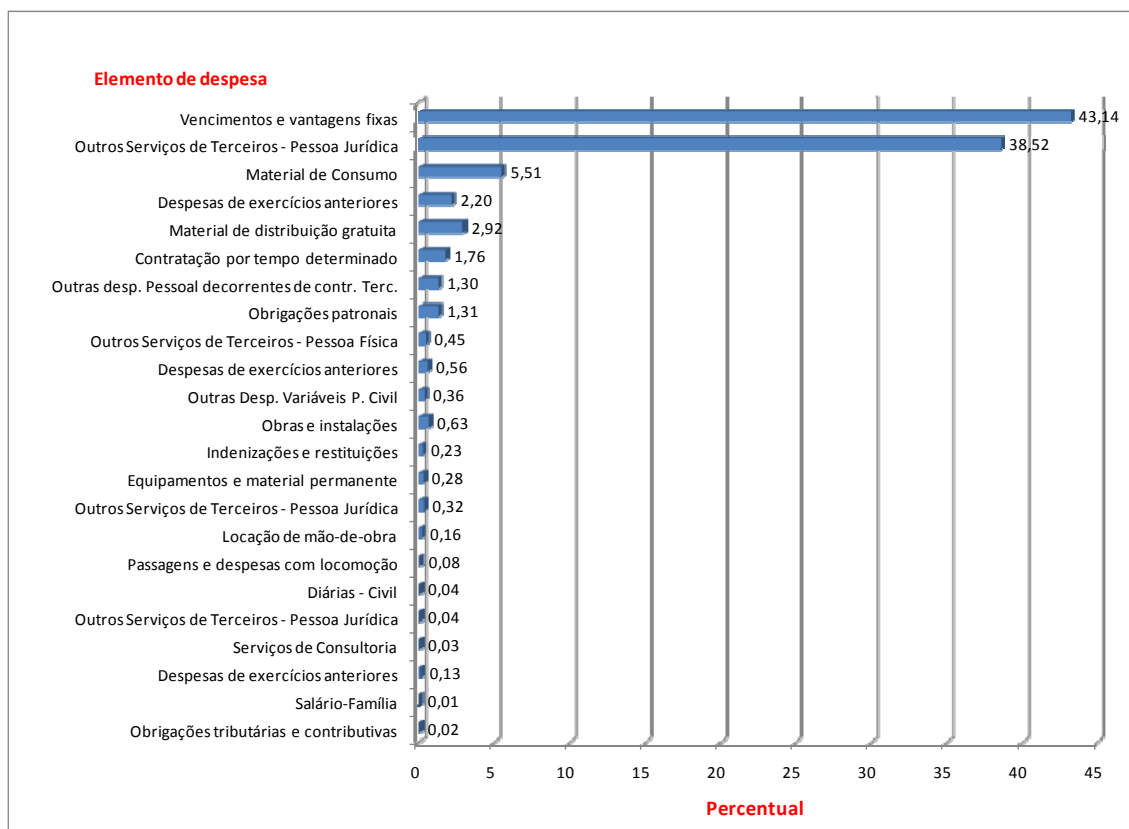
O perfil das despesas no exercício 2009 de acordo com a análise do Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD assume a seguinte posição:

**Tabela 5.** Execução orçamentário-financeira SMS/Natal segundo elementos e estágios da despesa. 2009.

ELEMENTO DE DESPESA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO	VALOR PAGO
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO			
31.90.04	Contratação por tempo determinado	5.210.000,00	5.040.669,21	4.825.259,10
31.90.09	Salário-Família	31.000,00	27.094,52	26.998,52
31.90.11	Vencimentos e vantagens fixas	124.153.372,00	123.225.459,84	123.225.459,84
31.90.13	Obrigações patronais	4.006.000,00	3.731.235,85	2.185.107,58
31.90.16	Outras Desp. Variáveis P. Civil	1.024.000,00	1.023.274,20	1.023.273,32
31.90.34	Outras desp. Pessoal decorrentes de contr. Terc.	4.119.000,00	3.710.072,14	3.631.222,14
31.90.92	Despesas de exercícios anteriores	1.992.000,00	1.610.340,49	1.048.655,99
33.30.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-
33.50.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	306.872,40	108.436,20	108.436,20
33.90.14	Diárias - Civil	174.000,00	123.818,50	114.151,00
33.90.30	Material de Consumo	17.474.393,25	15.743.411,85	12.733.942,49
33.90.32	Material de distribuição gratuita	9.039.637,64	8.331.665,70	5.510.318,25
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	390.675,88	228.888,04	128.472,88
33.90.35	Serviços de Consultoria	266.000,00	92.000,00	72.400,00
33.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.910.772,96	1.290.328,33	1.185.782,65
33.90.37	Locação de mão-de-obra	463.271,67	463.271,67	130.175,35
33.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	118.657.776,80	110.030.065,97	94.940.919,72
33.90.47	Obrigações tributárias e contributivas	50.000,00	47.669,03	13.939,05
33.90.92	Despesas de exercícios anteriores	6.463.700,00	6.281.311,34	6.026.304,25
33.90.93	Indenizações e restituições	741.015,05	647.526,98	498.273,87
44.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.485.000,00	911.010,45	237.153,90
44.90.51	Obras e instalações	7.693.000,00	1.806.165,24	632.278,23
44.90.52	Equipamentos e material permanente	5.374.380,00	800.318,79	456.461,04
44.90.92	Despesas de exercícios anteriores	370.000,00	369.251,94	34.116,62
<b>TOTAL</b>		<b>311.395.867,65</b>	<b>285.643.286,28</b>	<b>258.789.101,99</b>

FONTE: GOC - Gestor Orçamentário Contábil. Coordenação Geral Administrativo Financeira - CGAF (2009).

Segundo os dados da tabela acima e corroborados na figura abaixo, as despesas mais freqüentes são aquelas, em ordem de participação, respectivamente: vencimentos e vantagens fixas, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e material de consumo. Depurando essas informações, é possível perceber que a folha de salários, o pagamento de prestadores de serviços (ambulatoriais e hospitalares, em especial) e os insumos básicos para funcionamento do Sistema Municipal de Saúde são os itens que mais oneram o setor.



**Figura 1.** Execução orçamentário-financeira segundo elemento de despesas. Natal. 2009.

Considerando os projetos e atividades constantes no Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD, percebe-se a seguinte execução:

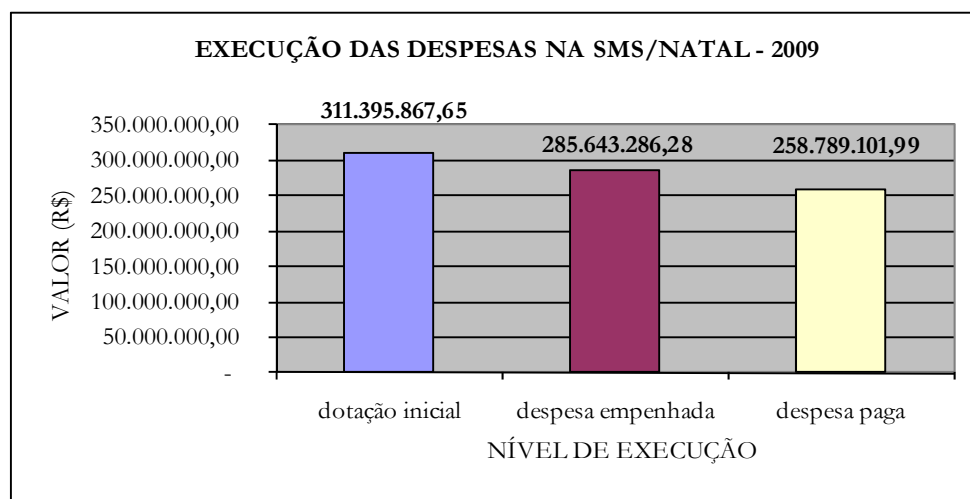
- O *Programa Municipal de Prevenção e Controle das DST/AIDS* teve execução de 43% de seu orçamento, com destaque para as despesas com serviços de pessoa jurídica (representando 33%) e material de distribuição gratuita (entre eles o preservativo masculino) com 6%;
- O *Gerenciamento do Sistema Municipal de Saúde e Manutenção das Atividades Administrativas* obteve um resultado 93% de execução, sendo 74% para serviços de Pessoa Jurídica e 10% custeando materiais de consumo;
- Na atividade *Administração de Recursos Humanos* executou-se 99% da dotação prevista, com destaque para os pagamentos da folha de salários (vencimentos e vantagens fixas);
- O *Vale Transporte para Servidores* apresentou resultado positivo de 99%;
- No item *Abastecimento de Veículos* houve execução integral da atividade;

- Para a *Manutenção do Conselho Municipal de Saúde* obteve-se um comportamento de 66%, com destaque para despesas com passagens e locomoção, representando 52% de toda a aplicação no período;
- A *Assistência Farmacêutica e o Apoio Profilático e Terapêutico* alcançaram execução positiva de 97% com aplicação de 90% com material de distribuição gratuita, enfatizando-se a disponibilização orientada de medicamentos do Componente Básico da atenção, como também, itens especializados para tratamento;
- Na atividade *Programa de Combate e Controle das Carências Nutricionais* houve aplicação quase total dos recursos programados (96%), com foco para a distribuição de leite fluido tipo C para a clientela beneficiária (crianças entre 06 meses e 02 anos, além de gestantes, ambos em risco nutricional);
- Para a *Implementação e Expansão do Programa de Agentes Comunitários de Saúde*, experimentou-se uma execução de 93%, aplicando-se sua quase totalidade em pagamento de pessoal (vencimentos e vantagens fixas);
- A *Operacionalização da Vigilância Sanitária* apresentou uma execução de 35% dos recursos programáticos das ações, tendo 54% de aplicação em serviços de terceiros (pessoa jurídica), 18% em serviços de consultoria e 12% em despesas com equipamentos;
- No caso da execução da atividade *Operacionalização da Vigilância Epidemiológica*, alcançou-se 84%, com ênfase no pagamento de pessoal (combate e controle de endemias), representando 72%, além de outros serviços de pessoa jurídica com 9%;
- Na *Implementação e Expansão do Programa Saúde da Família* se atingiu 96% de execução, sendo basicamente aplicado em vencimentos e vantagens fixas;
- O projeto *Desenvolvimento de Ações Estratégicas para o Sistema Municipal de Saúde* registrou 95% de aplicação, com 64% destinado ao pagamento de pessoal (vencimentos e vantagens fixas);
- No *Gerenciamento da Atenção Básica*, a execução se comportou aquém da esperada, com apenas 7% de empenho das despesas de custeio, com destaque para pagamento de serviços de terceiros pessoa jurídica (83%);



- O Projeto *Valorização Profissional* obteve 84% de execução;
- A atividade *Informatização do Sistema Municipal de Saúde* demonstrou 78% de execução, com aplicação majoritária em equipamentos e material permanente (82%), reforçando a necessidade de investimento em recursos tecnológicos;
- O projeto de *Implementação da Vigilância em Saúde – VIGISUS II* apresentou um desempenho negativo, pois atingiu menos de 1% de sua execução, aparentando inércia na execução de suas ações;
- Na atividade *Implementação e Expansão da Rede de Atenção à Saúde* foi realizada 26% da programação inicial, destacando-se a aplicação em obras e instalações como mais freqüente.

Em linhas gerais, o comportamento da execução das despesas no exercício em análise, de acordo com o gráfico abaixo, apresentou um índice de 91,73% quando verificadas as despesas empenhadas e 83,11% para as liquidações, em relação ao total da dotação prevista inicialmente.



**Figura 2.** Execução orçamentário-financeira segundo estágio das despesas. Natal. 2009.

## 4. AÇÕES DA POLÍTICA DE SAÚDE EM NATAL EM 2009

### 4.1. Análise quanto à execução da programação em saúde

Constitui uma das importantes iniciativas para percepção dos resultados alcançados pelo Sistema Municipal de Saúde, a análise das ações programáticas, dentre elas, aquelas que são fruto de pactuação entre os entes federados e que permanentemente devem estar sob controle dos órgãos de fiscalização e monitoramento.

Cabe esclarecer que o RAG tem por estrutura básica o que determina a Portaria GM/MS nº 3.176 de 24 de dezembro de 2008, sendo republicada no DOU de 11/01/2010, apresentando as seguintes características:

*“Art. 7º Determinar que o Relatório Anual de Gestão tenha a seguinte estrutura:*

*I - introdução sucinta, com a apresentação de dados e caracterização da esfera de gestão correspondente, ato ou reunião que aprovou o respectivo PS, e registro de compromissos técnico-políticos necessários, entre os quais o TCC;*

*II - quadro sintético com o demonstrativo do orçamento, a exemplo do que é encaminhado anualmente aos respectivos Tribunais de Contas;*

*III - quadros com os elementos constitutivos do RAG constante do art. 3º, desta Portaria;*

*IV - análise sucinta da execução da PAS feita a partir do conjunto das ações e metas nelas definidas, bem como daquelas não previstas;*  
*e*

*V - recomendações, descritas também de forma sintética, as quais podem ser relativas à PAS do ano seguinte e aos ajustes necessários no PS vigente ou ao novo.”*

Assim, não compete ao RAG apresentar apenas descrição de atividades ou estratégias de trabalho, mas sim, resultados e impacto sobre o cenário de atuação, considerando, sobretudo, os instrumentos de programação e os compromissos pactuados pela Gestão.

O Pacto pela Vida/2008, conforme Portaria GM/MS nº 325, de 21 de fevereiro de 2008, utilizou-se do aplicativo SISPACTO para acompanhar e aferir os indicadores pactuados em Termos de Compromisso de Gestão, dados disponíveis junto ao site [www.saude.gov.br/sispacto](http://www.saude.gov.br/sispacto). Para o ano de 2009 foram consideradas as mesmas metas e indicadores, conforme o teor da Portaria GM/MS nº 48 de 12 de janeiro de 2009

Com base no relatório do SISPACTO, deve-se verificar que tipo de ação foi feita com vistas às seguintes prioridades:

- I - atenção à saúde do idoso; II - controle do câncer de colo de útero e de mama; III - redução da mortalidade infantil e materna; IV - fortalecimento da capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite e Aids; V - promoção da saúde; VI - fortalecimento da atenção básica; VII - saúde do trabalhador; VIII - saúde mental; IX - fortalecimento da capacidade de resposta do sistema de saúde às pessoas com deficiência; X - atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência; e XI - saúde do homem.

Para cada uma dessas prioridades foram elencadas metas a serem pactuadas anualmente com os níveis de gestão, sendo essas proposições, alvo do contínuo controle por parte das equipes de atenção e de gerência/gestão, como forma de medir o impacto das ações desenvolvidas e sua necessária reversão nos moldes identificados de vida e saúde da população. Abaixo, segue a análise do comportamento da política de saúde.

Essa análise toma por base o acompanhamento das clientela-alvo segundo os ciclos de vida e também em conformidade com as patologias, os riscos e vulnerabilidades.

Além das metas do Pacto pela Vida são delineadas também aquelas associadas à Programação de Ações da Vigilância em Saúde – PAVS que incorpora as mesmas prioridades acima elencadas, detalhando os compromissos com iniciativas do campo das vigilâncias sanitária, epidemiológica, ambiental e controle das zoonoses, reforçando práticas combinadas para a promoção da saúde e à saúde do trabalhador.

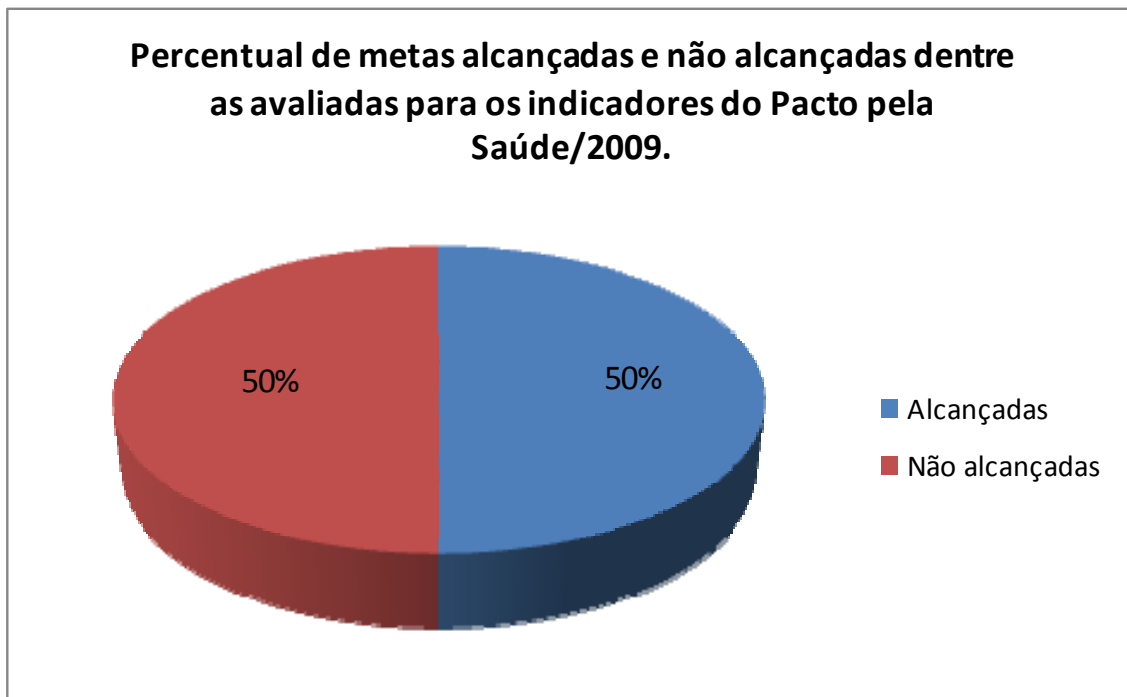
O Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM expressam as responsabilidades sanitárias do gestor local, agrupadas sob a forma de eixos, que envolvem desde questões gerais da organização da atenção à saúde, passando pela regionalização, planejamento, regulação/controle/avaliação/auditoria, gestão do trabalho e da educação na saúde, e ainda, o controle social.

**Tabela 6.** Relatório Municipal de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde - Prioridades e Objetivos. Natal. 2009.

<b>PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.</b>			
<b>PRINCIPAL</b>	<b>Meta Pactuada 2009</b>	<b>Resultado 2009</b>	<b>Unidade</b>
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	24,13	19,84	/10.000
<b>PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.</b>			
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAIS NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO-ALVO, EM DETERMINADO LOCAL, POR ANO	0,3	0,15	Razão
PERCENTUAL DE TRATAMENTO/SEGUIMENTO NO NÍVEL AMBULATORIAL DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (LESÕES DE ALTO GRAU - NIC II E NIC III)	100	3,89	%
PROPORÇÃO DE SERVIÇOS (SUS E CREDENCIADO) DE MAMOGRAFIA CAPACITADOS NO SISMAMA	100	100,00	%
<b>PRIORIDADE: III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.</b>			
PROPORÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS	25	0	%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS	75	90,98	%
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POS-NEONATAL.	5,46	3,77	%
COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL.	13,6	8,62	%
NUMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA	107	111	N.Absoluto
TAXA DE CESÁREAS.	38,1	34,24	%
<b>PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ÊNFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.</b>			
TAXA DE LETALIDADE POR FEBRE HEMORRÁGICA DE DENGUE	1,5	10,5	%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	65,44	44,58	%
INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALARIA. OBS: INDICADOR A SER PACTUADO SOMENTE PELOS ESTADOS DA AMAZONIA LEGAL	não pactuado	não pactuado	%
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	86	42,58	%
PROPORÇÃO DE AMOSTRAS CLÍNICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELAÇÃO AO PRECONIZADO	56,76	36,02	%
PROPORÇÃO DE CASOS DE HEPATITES B E C CONFIRMADOS POR SOROLOGIA	75	63,8	%
TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	1	3,23	/100.000
<b>PRIORIDADE: V - PROMOÇÃO DA SAÚDE</b>			
PERCENTUAL DE UNIDADES DE SAÚDE QUE DESENVOLVEM AÇÕES NO CAMPO DA ATIVIDADE FÍSICA	28,75	75,00	%
PREVALENCIA DE SEDENTARISMO EM ADULTOS(VIGITEL0)	33,1	-	%
PREVALENCIA DE TABAGISMO	12,1	-	%
<b>PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA</b>			
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO CADASTRADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	50	34,7	%
COBERTURA DE PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	18	10,53	%
TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	21,51	21,16	/10.000
TAXA DE INTERNAÇÃO POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES NA POPULAÇÃO DE 30 ANOS E MAIS	8,26	5,62	/10.000
MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS	1,8	1,24	quantidade
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 4 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL. OBS: PACTUAR SOMENTE SE NÃO TIVER ATINGIDO 90% DO ANO ANTERIOR, CONFORME INSTRUTIVO	89	86,95	%

<b>PRINCIPAL</b>	<b>Meta Pactuada</b>	<b>Resultado 2009</b>	<b>Unidade</b>
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL. OBS: PACTUAR SOMENTE SE TIVER ATINGIDO MAIS DE 90% NO ANO ANTERIOR, CONFORME INSTRUTIVO	não pactuado	não pactuado	%
PERCENTUAL DE CRIANCAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	7,5	4,1	%
PROPORCAO DE EQUIPES DE SAUDE DA FAMILIA COM O PROJETO AVALIACAO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (AMQ) IMPLANTADO. OBS: A SER PACTUADO PELO DF E MUNICIPIOS < DE 100.000 HAB	não pactuado	não pactuado	%
RECURSO FINANCEIRO (EM REAIS) PROPRIO DISPENDIDO NA ATENCAO BASICA	-	15.169.335,04	R\$
MEDIA ANUAL DA ACAO COLETIVA ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	3,1	1,07	quantidade
MEDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILIARES POR FAMILIA REALIZADAS POR AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	1	0,73	quantidade
PERCENTUAL DE FAMILIAS COM PERFIL SAUDE BENEFICIARIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA ACOMPANHADAS PELA ATENCAO BASICA	50	38,06	%
<b>PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR</b>			
NUMERO PROFISSIONAIS DE SAUDE MATRICULADOS EM CURSO DE ESPECIALIZACAO EM SAUDE DO TRABALHADOR, modalidade EAD.	12	0	N.Absoluto
<b>PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.</b>			
TAXA DE COBERTURA CAPS POR 100 MIL HABITANTES	0,75	0,62	/100.000
TAXA DE COBERTURA DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	12,9	13,79	%
<b>PRIORIDADE: IX - RESPONSABILIDADES GERAIS</b>			
(PROPORCAO DE ) REDES DE ATENCAO INTEGRAL A MULHER E ADOLESCENTES EM SITUACAO DE VIOLENCIA IMPLANTADOS EM MUNICIPIOS PRIORITARIOS NO ESTADO	1	1	-
<b>PACTO DE GESTAO</b>			
COBERTURA VACINAL POR TETRAVALENTE EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	95	97,96	%
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSAS BASICAS DEFINIDAS.	98	98,04	%
TAXA DE NOTIFICACAO DE CASOS DE PARALISIA FLACIDA AGUDA - PFA EM MENORES DE 15 ANOS	0,88	0,51	/100.000
PROPORCAO DE DOENCAS EXANTEMATICAS INVESTIGADOS OPORTUNAMENTE	80	28,57	%
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	54,8	47,5	%
PROPORCAO DA RECEITA PROPRIA APLICADA EM SAUDE CONFORME PREVISTO NA REGULAMENTACAO DA EC 29/2000	18,9	19,81	%
INDICE DE ALIMENTACAO REGULAR DAS BASES DE DADOS NACIONAIS OBRIGATORIAS SIA-SUS, SIH-SUS, CNES, SLAB	100	100,0	%
INDICE DE CONTRATUALIZACAO DE UNIDADES CONVENIADAS AO SUS, NOS ESTADOS E MUNICIPIOS	100	100,0	%
<b>PRIORIDADES, OBJETIVOS E INDICADORES ACRESCIDOS PELO MUNICÍPIO</b>			
<b>PACTO PELA VIDA</b>			
<b>PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA</b>			
46 - PLANO DE EDUCACAO EM SAUDE E MOBILIZACAO SOCIAL ELABORADO	1	1	1
47 - PROPORCAO DE EXODONTIAS EM RELACAO AS ACOES ODONTOLOGICAS BASICAS INDIVIDUAIS	5	5,88	100
<b>PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR</b>			
48 - PERCENTUAL DE ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE(ATG)NOTIFICADOS NAS UNIDADES SENTINELAS PARA ESSE AGRAVO, EM RELACAO AO TOTAL DE CASOS ATENDIDOS	100	100,0	100

Com a apresentação dos indicadores pactuados e realizados, cabe, primordialmente, uma análise quanto ao percentual de atendimento das metas, visualizado no gráfico abaixo.



**Figura 3.** Metas pactuadas e alcançadas segundo dados do SISPACTO. Natal. 2009.

Das 40 metas avaliadas, 20 figuram como alcançadas, representando assim, **48,72%** de atendimento aos compromissos assumidos pela Gestão Municipal.

Segue um breve comentário quanto ao desempenho do Município:

- Quanto à Saúde do Idoso, das 73.071 pessoas estimadas nessa faixa etária, **146 se internaram** motivadas por problemas de **fratura de fêmur**, representando uma taxa de internação hospitalar de **19,84/10.000** nessa causa, quando o parâmetro no País varia entre 17,37 e 17,03. Isso significa que a meta proposta para esse indicador foi atingida.
- Ainda em relação ao idoso, no item imunização, se alcançou uma cobertura equivalente a 88,42% dessa clientela, superior a cobertura de 80% **contra influenza**, recomendada pelo Ministério da Saúde.

- Com relação à razão entre **exames citopatológicos do colo do útero** na faixa etária de 25 a 59 anos a cobertura foi aquém (**0,15**) da esperada de **0,3** (Parâmetros: 0,27 e 0,30), possivelmente apontando para problemas operacionais das estratégias adotadas pela Atenção Básica, como também a deficiência de registro desses procedimentos no SISCOLO;
- A razão entre **mamografias** realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos (Fonte: SIA/SISMAMA/IBGE), têm-se que o parâmetro adotado varia entre 0,09 e 0,12, sendo alcançado o patamar de **0,12%**;
- Em relação à mortalidade infantil neonatal (crianças menores de 28 dias), observa-se que o valor alcançado foi de 8,62 óbitos por 1.000 nascidos vivos, quando o pactuado foi de 13,6/1.000NV, significando que a meta proposta foi alcançada. Quanto à mortalidade pós-neonatal, a meta também foi alcançada quando atingiu 3,77/1.000NV. A redução desses componentes da mortalidade implicou na redução do coeficiente de mortalidade infantil que chegou a 12,38 óbitos por 1.000/NV.
- A investigação de **óbitos de mulheres em idade fértil** alcançou 90,98%, superando a meta de 75% proposta para 2009.
- Ocorreu um ligeiro aumento no quantitativo de casos de **sífilis congênita**, denotando falhas tanto na cobertura do Pré-natal quanto na oferta de exames de média complexidade (testes VDRL), ensejando medidas urgentes;
- Quanto às metas relacionadas à **tuberculose pulmonar** e a **hanseníase**, não é recomendável a avaliação no presente momento em função do sistema de informação ainda não está concluído para o ano de 2009. Neste sentido os números apresentados no quadro não representam a realidade da taxa de cura desses agravos.
- Também representa motivo de preocupação o fato de não estarem disponíveis os indicadores de promoção da saúde, relativos à prevalência de sedentarismo em adultos e a prevalência de tabagismo que dependem do resultado da pesquisa executada pelo Ministério da Saúde (VIGITEL).
- No tocante ao **Fortalecimento da Atenção Básica** causa preocupação o percentual de cobertura de **34,7%** com a Estratégia Saúde da Família. Na

medida em que revela o cenário em que se visualizam equipes incompletas, principalmente quanto à insuficiência de profissionais médicos, e ainda, sua inadequada qualificação para atender nos moldes do que preconiza a Política Nacional;

- Ainda em relação à Atenção Básica/Primária, os indicadores de **Saúde Bucal** denotam a necessidade de imediatas providências no sentido de garantir condições de ordem técnico-tecnológica, que reforcem o contínuo monitoramento dessas ações, priorizando tanto as atividades curativo-individuais quanto aquelas de cunho coletivo-preventiva. Além disso, há necessidade de sanar o sub-registro dos procedimentos realizados;
- As ações de **Saúde Mental** têm recebido um critério de priorização, em função da histórica exclusão das pessoas com transtornos mentais da perspectiva de cuidados integrais e respeitosos à sua dignidade. Desse modo, a implantação de serviços substitutivos (CAPS, Serviços Residenciais Terapêuticos, Ambulatórios) à internação deve ser ampliada, já que os mesmos também devem se constituir como apoio matricial e retaguarda às ações desenvolvidas na Atenção Básica, que precisam ser fortalecidas.
- No que se refere à **Saúde do Homem** foram registradas **48 Cirurgias de Prostatectomia Suprapúbica** (Fonte: SIH/SUS2009), ainda insuficientes para reverter o cenário da baixa cobertura por políticas específicas para o público masculino;

Considerando agora os itens constantes no **Pacto de Gestão**, cumpre salientar que:

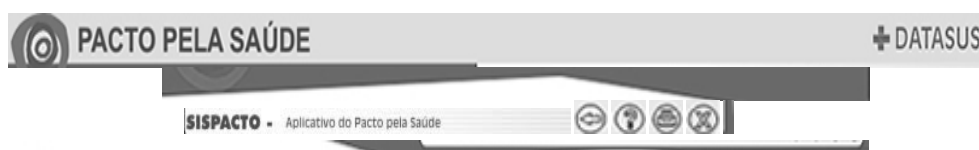
- Obteve-se sucesso com a **imunização de crianças menores de 1 ano** com a **3ª dose de tetravalente (DTP + Hib)**, protegendo-as contra difteria, tétano, coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo b, tendo sido alcançado o patamar de 97,96. Considere-se que a meta preconizada é de 95% para todo o País;
- As **notificações de doenças** e sua respectiva investigação de casos necessitam de fortalecimento para que se possa evoluir no sentido de adotar um Modelo de Atenção Integral à Saúde que tenha como pilar de



sustentação a **Vigilância à Saúde** das pessoas, com ênfase no cuidado individual sem desconsiderar as ações voltadas para a coletividade;

- A melhoria dos índices típicos da Gestão em Saúde figura positivamente no que tange à **aplicação de recursos financeiros próprios (EC 29/2000)** e no alcance de **100%** da **contratualização** dos prestadores de serviços ambulatoriais e hospitalares.

#### 4.2. Análise quanto ao Termo de Compromisso de Gestão Municipal



### TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL

Termo de Compromisso de Gestão que firma a Secretaria Municipal de Saúde de NATAL, representada pelo seu Secretário Municipal de Saúde, com o objetivo de pactuar e formalizar a assunção das responsabilidades e atribuições inerentes à esfera municipal na condução do processo permanente de aprimoramento e consolidação do Sistema Único de Saúde.

O Governo Municipal de NATAL, por intermédio de sua Secretaria Municipal de Saúde, inscrita no CNPJ sob n.º 24.518.573/0001-70, neste ato representada por seu Secretário Municipal de Saúde, **EDMILSON DE ALBUQUERQUE JUNIOR, CASADO**, portador da carteira de identidade n.º 318.206, expedida por SSP/RN, e inscrito no CPF sob o n.º 406.531.964-15, considerando o que dispõe a Constituição Federal, em especial o seu artigo 196, as Leis n.º 8.080/90 e n.º 8.142/90, celebra o presente Termo de Compromisso de Gestão Municipal, formalizando os pactos constituídos e as responsabilidades da gestão municipal do Sistema Único de Saúde / SUS, frente ao disposto na Portaria MS n.º 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que estabelece as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso de Gestão formaliza o Pacto pela Saúde nas suas dimensões Pela Vida e de Gestão, contendo os objetivos e metas, as atribuições e responsabilidades sanitárias do gestor municipal e os indicadores de monitoramento e avaliação destes Pactos.

§ 1º. Nos casos em que não for possível assumir integralmente todas as responsabilidades constantes deste Termo, deve-se pactuar o cronograma, identificando o prazo no qual o município passará a exercê-la na sua plenitude.

§ 2º. As ações necessárias para a consecução deste cronograma, assim como para o alcance das metas e objetivos pactuados, devem ser contempladas no Plano Municipal de Saúde.

#### CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES SANITÁRIAS DOS MUNICÍPIOS.

As atribuições e responsabilidades sanitárias contidas neste Termo serão pactuadas mediante o preenchimento do quadro correspondente a cada um dos eixos, a saber: 1. Responsabilidades Gerais da Gestão do SUS; 2. Regionalização; 3. Planejamento e Programação; 4. Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; 5. Gestão do Trabalho; 6. Educação na Saúde; 7. Participação e Controle Social.

§ 1º. O quadro identifica a situação do município, frente ao conjunto das responsabilidades, para as condições de “Realiza”, “Não realiza ainda”, “Prazo para realizar” e “Não se aplica”.

§ 2º. Os itens que iniciam com a expressão “Todo município deve” indica a obrigatoriedade do fazer / da competência a todo e qualquer município, não sendo possível a utilização da opção “Não se aplica”.

§ 3º. Nos itens que não iniciam com a expressão “Todo município deve”, a responsabilidade será atribuída de acordo com o pactuado e/ou com a complexidade da rede de serviços localizada no território municipal.

§ 4º. A opção “Não se aplica” deve ser marcada para as situações em que a complexidade do sistema local de saúde não permita a realização de uma dada responsabilidade ou em situação previamente pactuada.

§ 5º. Nas Responsabilidades Gerais da Gestão do SUS, os itens 1.1 e 1.3 não são passíveis de pactuação, visto expressarem princípios doutrinários do SUS que devem orientar as ações de todo município.

1 RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTAO DO SUS		SITUACAO ATUAL	PRAZO PARA REALIZAR
1.1-	TUDO MUNICIPIO E RESPONSAVEL PELA INTEGRALIDADE DA ATENCAO A SAUDE DA SUA POPULACAO, EXERCENDO ESSA RESPONSABILIDADE DE FORMA SOLIDARIA COM O ESTADO E A UNIAO;	*	*
1.2-	TUDO MUNICIPIO DEVE GARANTIR A INTEGRALIDADE DAS ACOES DE SAUDE PRESTADAS DE FORMA INTERDISCIPLINAR, POR MEIO DA ABORDAGEM INTEGRAL E CONTINUA DO INDIVIDUO NO SEU CONTEXTO FAMILIAR, SOCIAL E DO TRABALHO; ENGLOBALANDO ATIVIDADES DE:		
1.2.a-	PROMOCAO DA SAUDE, PREVENCAO DE RISCOS, DANOS E AGRAVOS;	Realiza	-
1.2.b-	ACOES DE ASSISTENCIA, ASSEGURANDO O ACESSO AO ATENDIMENTO AS URGENCIAS;	Realiza	-
1.3-	TUDO MUNICIPIO DEVE PROMOVER A EQUIDADE NA ATENCAO A SAUDE, CONSIDERANDO AS DIFERENCAS INDIVIDUAIS E DE GRUPOS POPULACIONAIS, POR MEIO DA ADEQUACAO DA OFERTA AS NECESSIDADES COMO PRINCIPIO DE JUSTICA SOCIAL, E AMPLIACAO DO ACESSO DE POPULACOES EM SITUACAO DE DESIGUALDADE, RESPEITADAS AS DIVERSIDADES LOCAIS;	*	*
1.4-	TUDO MUNICIPIO DEVE PARTICIPAR DO FINANCIAMENTO TRIPARTITE DO SISTEMA UNICO DE SAUDE;	Realiza	-
1.5-	TUDO MUNICIPIO DEVE ASSUMIR A GESTAO E EXECUTAR AS ACOES DE ATENCAO BASICA, INCLUINDO AS ACOES DE PROMOCAO E PROTECAO, NO SEU TERRITORIO;	Realiza	-
1.6-	TUDO MUNICIPIO DEVE ASSUMIR INTEGRALMENTE A GERENCIA DE TODA A REDE PUBLICA DE SERVICOS DE ATENCAO BASICA, ENGLOBALANDO:		
1.6.a-	AS UNIDADES PROPRIAS E	Realiza	-
1.6.b-	AS TRANSFERIDAS PELO ESTADO OU PELA UNIAO;	Realiza	-
1.7-	TUDO MUNICIPIO DEVE, COM APOIO DOS ESTADOS, IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DA POPULACAO DO SEU TERRITORIO, FAZER UM RECONHECIMENTO DAS INIQUIDADES, OPORTUNIDADES E RECURSOS;	Realiza	-
1.8-	TUDO MUNICIPIO DEVE DESENVOLVER, A PARTIR DA IDENTIFICACAO DAS NECESSIDADES, UM PROCESSO DE:		
1.8.a-	PLANEJAMENTO,	Realiza	-
1.8.b-	REGULACAO,	Realiza	-
1.8.c-	PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE,	Realiza	-
1.8.d-	MONITORAMENTO E AVALIACAO;	Realiza	-
1.9-	TUDO MUNICIPIO DEVE FORMULAR E IMPLEMENTAR POLITICAS PARA AREAS PRIORITARIAS, CONFORME DEFINIDO NAS DIFERENTES INSTANCIAS DE PACTUACAO;	Realiza	-
1.10-	TUDO MUNICIPIO DEVE ORGANIZAR O ACESSO A SERVICOS DE SAUDE RESOLUTIVOS E DE QUALIDADE NA ATENCAO BASICA, VIABILIZANDO O PLANEJAMENTO, A PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE E A ATENCAO A SAUDE NO SEU TERRITORIO, EXPLICITANDO:		
1.10.a-	A RESPONSABILIDADE, O COMPROMISSO E O VINCULO DO SERVICO E EQUIPE DE SAUDE COM A POPULACAO DO SEU TERRITORIO,	Não Realiza	Data para realização 12/2008
1.10.b-	DESENHANDO A REDE DE ATENCAO A SAUDE	Não Realiza	Data para realização 12/2008
1.10.c-	PROMOVENDO A HUMANIZACAO DO ATENDIMENTO	Realiza	-
1.11-	TUDO MUNICIPIO DEVE ORGANIZAR E PACTUAR O ACESSO A ACOES E SERVICOS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A PARTIR DAS NECESSIDADES DA ATENCAO BASICA, CONFIGURANDO A REDE DE ATENCAO, POR MEIO DOS PROCESSOS DE INTEGRACAO E ARTICULACAO DOS SERVICOS DE ATENCAO BASICA COM OS DEMAIS NIVEIS DO SISTEMA, COM BASE NO PROCESSO DA PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE;	Realiza	-
1.12-	TUDO MUNICIPIO DEVE PACTUAR E FAZER O ACOMPANHAMENTO DA REFERENCIA DA ATENCAO QUE OCORRE FORA DO SEU TERRITORIO, EM COOPERACAO COM O ESTADO, DISTRITO FEDERAL E COM OS DEMAIS MUNICIPIOS ENVOLVIDOS NO AMBITO REGIONAL E ESTADUAL, CONFORME A PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE;	Não Realiza	Data para realização 06/2008
1.13-	TUDO MUNICIPIO QUE DISPOE DE SERVICOS DE REFERENCIA INTERMUNICIPAL, DEVE GARANTIR ESTAS REFERENCIAS DE ACORDO COM A PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE;	Não Realiza	Data para realização 06/2008
1.14-	TUDO MUNICIPIO DEVE GARANTIR A ESTRUTURA FISICA NECESSARIA PARA A REALIZACAO DAS ACOES DE ATENCAO BASICA, DE ACORDO COM AS NORMAS TECNICAS VIGENTES;	Não Realiza	Data para realização 12/2008
1.15-	TUDO MUNICIPIO DEVE PROMOVER A ESTRUTURACAO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA E GARANTIR, EM CONJUNTO COM AS DEMAIS ESFERAS DE GOVERNO, O ACESSO DA POPULACAO AOS MEDICAMENTOS CUJA DISPENSACAO ESTEJA SOB SUA RESPONSABILIDADE, PROMOVENDO SEU USO RACIONAL, OBSERVADAS AS NORMAS VIGENTES E PACTUACOES ESTABELECIDAS;	Não Realiza	Data para realização 12/2008

<b>1 RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTAO DO SUS (CONTINUAÇÃO)</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
1.16-	TUDO MUNICIPIO DEVE ASSUMIR A GESTAO E EXECUCAO DAS ACOES DE VIGILANCIA EM SAUDE REALIZADAS NO AMBITO LOCAL, DE ACORDO COM AS NORMAS VIGENTES E PACTUACOES ESTABELECIDAS, COMPREENDENDO AS ACOES DE:		
1.16.a-	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA;	Realiza	-
1.16.b-	VIGILANCIA SANITARIA;	Realiza	-
1.16.c-	VIGILANCIA AMBIENTAL;	Realiza	-
1.17-	TUDO MUNICIPIO DEVE ELABORAR, PACTUAR E IMPLANTAR A POLITICA DE PROMOCAO DA SAUDE, CONSIDERANDO AS DIRETRIZES ESTABELECIDAS NO AMBITO NACIONAL.	Realiza	-
<b>2 REGIONALIZACAO</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
2.1-	TUDO MUNICIPIO DEVE CONTRIBUIR PARA A CONSTITUICAO E FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE REGIONALIZACAO SOLIDARIA E COOPERATIVA, ASSUMINDO OS COMPROMISSOS PACTUADOS;	Realiza	-
2.2-	TUDO MUNICIPIO DEVE PARTICIPAR DA CONSTITUICAO DA REGIONALIZACAO, DISPONIBILIZANDO DE FORMA COOPERATIVA OS RECURSOS HUMANOS, TECNOLOGICOS E FINANCEIROS, CONFORME PACTUACAO ESTABELECIDADA;	Realiza	-
2.3-	TUDO MUNICIPIO DEVE PARTICIPAR DO COLEGIADO DE GESTAO REGIONAL, CUMPRINDO SUAS OBRIGACOES TECNICAS E FINANCEIRAS. NAS CIB REGIONAIS CONSTITUIDAS POR REPRESENTACAO, QUANDO NAO FOR POSSIVEL A IMEDIATA INCORPORACAO DE TODOS OS GESTORES DE SAUDE DOS MUNICIPIOS DA REGIAO DE SAUDE, DEVE-SE PACTUAR UM CRONOGRAMA DE ADEQUACAO, NO MENOR PRAZO POSSIVEL, PARA A INCLUSAO DE TODOS OS MUNICIPIOS NO RESPECTIVO COLEGIADO DE GESTAO REGIONAL.	Não Realiza	Data para realização 02/2008
2.4-	TUDO MUNICIPIO DEVE PARTICIPAR DOS PROJETOS PRIORITARIOS DAS REGIOES DE SAUDE, CONFORME DEFINIDO NO PLANO MUNICIPAL DE SAUDE, NO PLANO DIRETOR DE REGIONALIZACAO, NO PLANEJAMENTO REGIONAL E NO PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTO;	Não Realiza	Data para realização 02/2008
2.5-	EXECUTAR AS ACOES DE REFERENCIA REGIONAL SOB SUA RESPONSABILIDADE EM CONFORMIDADE COM A PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE ACORDADA NO COLEGIADO DE GESTAO REGIONAL.	Não Realiza	Data para realização 02/2008
<b>3 PLANEJAMENTO E PROGRAMACAO</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
3.1-	FORMULAR, GERENCIAR, IMPLEMENTAR E AVALIAR O PROCESSO PERMANENTE DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E INTEGRADO, DE BASE LOCAL E ASCENDENTE, ORIENTADO POR PROBLEMAS E NECESSIDADES EM SAUDE, COM A CONSTITUICAO DE ACOES PARA A PROMOCAO, A PROTECAO, A RECUPERACAO E A REABILITACAO EM SAUDE, CONSTRUINDO NESSE PROCESSO:		
3.1.a-	O PLANO MUNICIPAL DE SAUDE	Realiza	Período inicial 2006 Período final 2009
3.1.b-	SUBMETENDO-O A APROVACAO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	Realiza	Data da Aprovação 01/01/2008
3.2-	TUDO MUNICIPIO DEVE FORMULAR, NO PLANO MUNICIPAL DE SAUDE, A POLITICA MUNICIPAL DE ATENCAO EM SAUDE, INCLUINDO ACOES INTERSECTORIAIS VOLTADAS PARA A PROMOCAO DA SAUDE;	Realiza	-
3.3.a-	TUDO MUNICIPIO DEVE ELABORAR RELATORIO DE GESTAO ANUAL,	Realiza	-
3.3.b-	A SER APRESENTADO E SUBMETIDO A APROVACAO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	Realiza	-
3.4-	TUDO MUNICIPIO DEVE OPERAR OS SISTEMAS DE INFORMACAO REFERENTES A ATENCAO BASICA, CONFORME NORMAS DO MINISTERIO DA SAUDE, E ALIMENTAR REGULARMENTE OS BANCOS DE DADOS NACIONAIS EXISTENTES, BEM COMO DE OUTROS SISTEMAS QUE VENHAM A SER INTRODUIZIDOS, ASSUMINDO A RESPONSABILIDADE PELA GESTAO, NO NIVEL LOCAL, DO:		
3.4.a-	SISTEMA DE INFORMACAO DA ATENCAO BASICA - SIAB	Realiza	-
3.4.b-	SISTEMA DE INFORMACAO SOBRE AGRAVOS DE NOTIFICACAO - SINAN,	Realiza	-
3.4.c-	SISTEMA DE INFORMACAO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZACOES - SIPNI	Realiza	-
3.4.d-	SISTEMA DE INFORMACAO SOBRE NASCIDOS VIVOS - SINASC,	Realiza	-
3.4.e-	SISTEMA DE INFORMACAO AMBULATORIAL e SIA	Realiza	-
3.4.f-	CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECEMENTOS E PROFISSIONAIS DE SAUDE - CNES;	Realiza	-
3.4.g-	[...] E QUANDO COUBER, O: SISTEMA DE INFORMACAO HOSPITALAR - SIH	Realiza	-
3.4.h-	[...] E QUANDO COUBER, O: SISTEMA DE INFORMACAO SOBRE MORTALIDADE - SIM	Realiza	-

<b>3 RESPONSABILIDADES PLANEJAMENTO E PROGRAMACAO (CONT.)</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
3.5-	TODO MUNICIPIO DEVE ASSUMIR A RESPONSABILIDADE PELA COORDENACAO E EXECUCAO DAS ATIVIDADES DE INFORMACAO, EDUCACAO E COMUNICACAO, NO AMBITO LOCAL;	Realiza	-
3.6-	TODO MUNICIPIO DEVE ELABORAR A PROGRAMACAO DA ATENCAO A SAUDE, INCLUIDA A ASSISTENCIA E VIGILANCIA EM SAUDE, EM CONFORMIDADE COM O PLANO MUNICIPAL DE SAUDE, NO AMBITO DA PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE;	Realiza	-
3.7-	GERIR OS SISTEMAS DE INFORMACAO EPIDEMIOLOGICA E SANITARIA, BEM COMO ASSEGURAR A DIVULGACAO DE INFORMACOES E ANALISES.	Realiza	-
<b>4 REGULACAO, CONTROLE, AVALIACAO E AUDITORIA</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
4.1-	TODO MUNICIPIO DEVE MONITORAR E FISCALIZAR A APLICACAO DOS RECURSOS FINANCEIROS PROVENIENTES DE TRANSFERENCIA REGULAR E AUTOMATICA (FUNDO A FUNDO) E POR CONVENIOS;	Realiza	-
4.2-	TODO MUNICIPIO DEVE REALIZAR A IDENTIFICACAO DOS USUARIOS DO SUS, COM VISTAS A VINCULACAO DE CLIENTELA E A SISTEMATIZACAO DA OFERTA DOS SERVICOS;	Realiza	-
4.3-	TODO MUNICIPIO DEVE MONITORAR E AVALIAR AS ACOES DE VIGILANCIA EM SAUDE, REALIZADAS EM SEU TERRITORIO, POR INTERMEDIO DE INDICADORES DE DESEMPENHO, ENVOLVENDO ASPECTOS EPIDEMIOLOGICOS E OPERACIONAIS;	Realiza	-
4.4-	TODO MUNICIPIO DEVE MANTER ATUALIZADO O SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS DE SAUDE NO SEU TERRITORIO, SEGUNDO NORMAS DO MINISTERIO DA SAUDE;	Realiza	-
4.5-	TODO MUNICIPIO DEVE ADOPTAR PROTOCOLOS DE REGULACAO DE ACESSO, EM CONSONANCIA COM OS PROTOCOLOS E DIRETRIZES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS;	Realiza	-
4.6-	TODO MUNICIPIO DEVE ADOPTAR PROTOCOLOS CLINICOS E DIRETRIZES TERAPEUTICAS, EM CONSONANCIA COM OS PROTOCOLOS E DIRETRIZES NACIONAIS E ESTADUAIS;	Realiza	-
4.7-	TODO MUNICIPIO DEVE CONTROLAR A REFERENCIA A SER REALIZADA EM OUTROS MUNICIPIOS, DE ACORDO COM A PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE, PROCEDENDO A SOLICITACAO E/OU AUTORIZACAO PREVIA, QUANDO COUBER;	Realiza	-
4.8.a-	DEFINIR A PROGRAMACAO FISICO-FINANCEIRA POR ESTABELECIMENTO DE SAUDE,	Realiza	-
4.8.b-	OBSERVAR AS NORMAS VIGENTES DE SOLICITACAO E AUTORIZACAO DOS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS,	Realiza	-
4.8.c-	PROCESSAR A PRODUCAO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAUDE PROPRIOS E CONTRATADOS;	Realiza	-
4.8.d-	REALIZAR O PAGAMENTO DOS PRESTADORES DE SERVICOS;	Realiza	-
4.9-	OPERAR O COMPLEXO REGULADOR DOS SERVICOS PRESENTES NO SEU TERRITORIO, DE ACORDO COM A PACTUACAO ESTABELECIDADA,	Realiza	-
4.9.a-	REALIZANDO A CO-GESTAO COM O ESTADO E OUTROS MUNICIPIOS, DAS REFERENCIAS INTERMUNICIPAIS.	Realiza	-
4.10-	EXECUTAR O CONTROLE DO ACESSO DO SEU MUNICIPIO NO AMBITO DO SEU TERRITORIO, QUE PODE SER FEITO POR MEIO DE CENTRAIS DE REGULACAO:		
4.10.a-	AOS LEITOS DISPONIVEIS,	Realiza	-
4.10.b-	AS CONSULTAS,	Realiza	-
4.10.c-	AS TERAPIAS E AOS EXAMES ESPECIALIZADOS;	Realiza	-
4.11-	PLANEJAR E EXECUTAR A REGULACAO MEDICA DA ATENCAO PRE-HOSPITALAR AS URGENCIAS, CONFORME NORMAS VIGENTES E PACTUACOES ESTABELECIDAS;	Realiza	-
4.12-	ELABORAR CONTRATOS COM OS PRESTADORES DE ACORDO COM A POLITICA NACIONAL DE CONTRATACAO DE SERVICOS DE SAUDE E EM CONFORMIDADE COM O PLANEJAMENTO E A PROGRAMACAO PACTUADA E INTEGRADA DA ATENCAO A SAUDE;	Realiza	-
4.13-	MONITORAR E FISCALIZAR OS CONTRATOS E CONVENIOS COM PRESTADORES CONTRATADOS E CONVENIADOS, BEM COMO DAS UNIDADES PUBLICAS;	Realiza	-
4.14-	MONITORAR E FISCALIZAR A EXECUCAO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM CADA ESTABELECIMENTO POR MEIO DAS ACOES DE CONTROLE E AVALIACAO HOSPITALAR E AMBULATORIAL;	Realiza	-
4.15-	MONITORAR E FISCALIZAR E O CUMPRIMENTO DOS CRITERIOS NACIONAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE CREDENCIAMENTO DE SERVICOS;	Realiza	-
4.16-	IMPLEMENTAR A AVALIACAO DAS ACOES DE SAUDE NOS ESTABELECIMENTOS DE SAUDE, POR MEIO DE ANALISE DE DADOS E INDICADORES E VERIFICACAO DE PADROES DE CONFORMIDADE;	Realiza	-

<b>4 RESPONSABILIDADES REGULACAO, CONTROLE, AVALIACAO E AUDITORIA (CONT.)</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
4.17-	IMPLEMENTAR A AUDITORIA SOBRE TODA A PRODUCAO DE SERVICOS DE SAUDE, PUBLICOS E PRIVADOS, SOB SUA GESTAO, TOMANDO COMO REFERENCIA AS ACOES PREVISTAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAUDE E EM ARTICULACAO COM AS ACOES DE CONTROLE, AVALIACAO E REGULACAO ASSISTENCIAL;	Realiza	-
4.18-	REALIZAR AUDITORIA ASSISTENCIAL DA PRODUCAO DE SERVICOS DE SAUDE, PUBLICOS E PRIVADOS, SOB SUA GESTAO;	Realiza	-
4.19-	ELABORAR NORMAS TECNICAS, COMPLEMENTARES AS DAS ESFERAS ESTADUAL E FEDERAL, PARA O SEU TERRITORIO.	Realiza	-
<b>5 GESTAO DO TRABALHO</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
5.1-	TUDO MUNICIPIO DEVE PROMOVER E DESENVOLVER POLITICAS DE GESTAO DO TRABALHO, CONSIDERANDO OS PRINCIPIOS DA HUMANIZACAO, DA PARTICIPACAO E DA DEMOCRATIZACAO DAS RELACOES DE TRABALHO;	Não Realiza	Data para realização 01/2008
5.2-	TUDO MUNICIPIO DEVE ADOPTAR VINCULOS DE TRABALHO QUE GARANTAM OS DIREITOS SOCIAIS E PREVIDENCIARIOS DOS TRABALHADORES DE SAUDE NA SUA ESFERA DE GESTAO E DE SERVICOS, PROMOVENDO ACOES DE ADEQUACAO DE VINCULOS, ONDE FOR NECESSARIO, CONFORME LEGISLACAO VIGENTE;	Realiza	-
5.3-	ESTABELECEER, SEMPRE QUE POSSIVEL, ESPACOS DE NEGOCIACAO PERMANENTE ENTRE TRABALHADORES E GESTORES;	Realiza	-
5.4-	DESENVOLVER ESTUDOS E PROPOR ESTRATEGIAS E FINANCIAMENTO TRIPARTITE COM VISTAS A ADOCAO DE POLITICAS REFERENTES AOS RECURSOS HUMANOS DESCENTRALIZADOS;	Não Realiza	Data para realização 12/2008
5.5-	CONSIDERAR AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA PLANOS DE CARREIRAS, CARGOS E SALARIOS PARA O SUS - PCCS/SUS, QUANDO DA ELABORACAO, IMPLEMENTACAO E/OU REFORMULACAO DE PLANOS DE CARREIRAS, CARGOS E SALARIOS NO AMBITO DA GESTAO LOCAL;	Não Realiza	Data para realização 12/2008
5.6-	IMPLEMENTAR E PACTUAR DIRETRIZES PARA POLITICAS DE EDUCACAO E GESTAO DO TRABALHO QUE FAVORECAM O PROVIMENTO E A FIXACAO DE TRABALHADORES DE SAUDE, NO AMBITO MUNICIPAL, NOTADAMENTE EM REGIOES ONDE A RESTRICAO DE OFERTA AFETA DIRETAMENTE A IMPLANTACAO DE ACOES ESTRATEGICAS PARA A ATENCAO BASICA.	Realiza	-
<b>6 EDUCACAO NA SAUDE</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
6.1-	TUDO MUNICIPIO DEVE FORMULAR E PROMOVER A GESTAO DA EDUCACAO PERMANENTE EM SAUDE E PROCESSOS RELATIVOS A MESMA, ORIENTADOS PELA INTEGRALIDADE DA ATENCAO A SAUDE, CRIANDO QUANDO FOR O CASO, ESTRUTURAS DE COORDENACAO E DE EXECUCAO DA POLITICA DE FORMACAO E DESENVOLVIMENTO, PARTICIPANDO NO SEU FINANCIAMENTO;	Realiza	-
6.2-	TUDO MUNICIPIO DEVE PROMOVER DIRETAMENTE OU EM COOPERACAO COM O ESTADO, COM OS MUNICIPIOS DA SUA REGIAO E COM A UNIAO, PROCESSOS CONJUNTOS DE EDUCACAO PERMANENTE EM SAUDE;	Realiza	-
6.3-	TUDO MUNICIPIO DEVE APOIAR E PROMOVER A APROXIMACAO DOS MOVIMENTOS DE EDUCACAO POPULAR EM SAUDE NA FORMACAO DOS PROFISSIONAIS DE SAUDE, EM CONSONANCIA COM AS NECESSIDADES SOCIAIS EM SAUDE;	Realiza	-
6.4-	TUDO MUNICIPIO DEVE INCENTIVAR JUNTO A REDE DE ENSINO, NO AMBITO MUNICIPAL, A REALIZACAO DE ACOES EDUCATIVAS E DE CONHECIMENTO DO SUS;	Realiza	-
6.5-	ARTICULAR E COOPERAR COM A CONSTRUCAO E IMPLEMENTACAO DE INICIATIVAS POLITICAS E PRATICAS PARA A MUDANCA NA GRADUACAO DAS PROFISSOES DE SAUDE, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO SUS;	Realiza	-
6.6-	PROMOVER E ARTICULAR JUNTO AS ESCOLAS TECNICAS DE SAUDE UMA NOVA ORIENTACAO PARA A FORMACAO DE PROFISSIONAIS TECNICOS PARA O SUS, DIVERSIFICANDO OS CAMPOS DE APRENDIZAGEM.	Realiza	-
<b>7 PARTICIPACAO E CONTROLE SOCIAL</b>		<b>SITUACAO ATUAL</b>	<b>PRAZO PARA REALIZAR</b>
7.1-	TUDO MUNICIPIO DEVE APOIAR O PROCESSO DE MOBILIZACAO SOCIAL E INSTITUCIONAL EM DEFESA DO SUS;	Realiza	-
7.2-	TUDO MUNICIPIO DEVE PROVER AS CONDICAOES MATERIAIS, TECNICAS E ADMINISTRATIVAS NECESSARIAS AO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE, QUE DEVERA SER ORGANIZADO EM CONFORMIDADE COM A LEGISLACAO VIGENTE;	Realiza	-
7.3-	TUDO MUNICIPIO DEVE ORGANIZAR E PROVER AS CONDICAOES NECESSARIAS A REALIZACAO DE CONFERENCIAS MUNICIPAIS DE SAUDE;	Realiza	-

7 PARTICIPACAO E CONTROLE SOCIAL (CONT.)		SITUACAO ATUAL	PRAZO PARA REALIZAR
7.4-	TUDO MUNICIPIO DEVE ESTIMULAR O PROCESSO DE DISCUSSAO E CONTROLE SOCIAL NO ESPACO REGIONAL;	Não Realiza	Data para realização 03/2008
7.5-	TUDO MUNICIPIO DEVE PROMOVER ACOES DE INFORMACAO E CONHECIMENTO ACERCA DO SUS, JUNTO A POPULACAO EM GERAL;	Não Realiza	Data para realização 03/2008
7.6-	APOIAR OS PROCESSOS DE EDUCACAO POPULAR EM SAUDE, COM VISTAS AO FORTALECIMENTO DA PARTICIPACAO SOCIAL NO SUS;	Realiza	-
7.7-	IMPLEMENTAR OUVIDORIA MUNICIPAL COM VISTAS AO FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTRATEGICA DO SUS, CONFORME DIRETRIZES NACIONAIS.	Não Realiza	Data para realização 12/2007

### CLÁUSULA TERCEIRA

Suprimida em função da Portaria 91/GM de 10/01/2007 e Portaria 372/GM, de 16 de fevereiro de 2007, sendo que os objetivos e metas prioritárias dos Pactos pela Vida e de Gestão, juntamente com os indicadores de monitoramento e avaliação dos Pactos pela Vida e de Gestão (cláusula quarta), passam a compor um anexo do Termo de Compromisso de Gestão, anexo este referente ao Relatório de Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.

### CLÁUSULA QUARTA

Suprimida em função da Portaria 91/GM de 10/01/2007 e Portaria 372/GM, de 16 de fevereiro de 2007, passando a compor, juntamente com os objetivos e metas prioritárias dos pactos pela Vida e de Gestão (cláusula terceira), um anexo do próprio Termo, referente ao Relatório de indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde.

### CLÁUSULA QUINTA – DA REVISÃO

Os objetivos, metas e indicadores, constantes como anexo deste Termo, serão revistos anualmente, sendo março o mês de referência para esse processo. O cronograma pactuado deve ser objeto permanente de acompanhamento.

### CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

Este Termo de Compromisso de Gestão será publicado no Diário Oficial do Município ou em instrumento correlato, conforme legislação vigente.

E, por estar assim de acordo com as disposições deste, o Secretário Municipal de Saúde de **NATAL** firma o presente Termo de Compromisso de Gestão,

Natal (RN), 04 de dezembro de 2007.

Revalidado em 23/04/2010.

**Thiago Barbosa Trindade**  
Secretário Municipal de Saúde

---

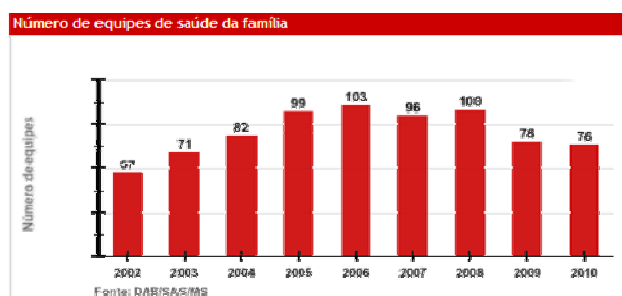
Assinatura e identificação do Gestor Municipal



Os comentários a seguir são referentes aos compromissos assinalados no TCGM que foi assinado e validado em 04/12/2007, quando da adesão de Natal ao Pacto pela Saúde, sendo revalidado esse termo em 23/04/2010 com vistas à avaliação da Gestão do SUS no Município, a ser procedida neste exercício (ano 2010), com relação às metas pactuadas e seu respectivo atendimento. O TCGM de Natal foi homologado na 164.<sup>a</sup> Reunião da CIB via Deliberação n.º 274/2007, publicada no DOE 11.624 de 21 de dezembro de 2007. Após homologação na CIT foi aprovado pela Portaria GM/MS n.º 255 de 13 de fevereiro de 2008.

Considere-se ainda que o TCGM foi aprovado no Conselho Municipal de Saúde através da Resolução n.º 018/2008 – CMS de 30 de Junho de 2008, sendo publicada no Diário Oficial do Município – DOM de 17/07/2008.

Na análise dos compromissos de **responsabilidades gerais**, cabe ressaltar a importância de fortalecer os vínculos dos profissionais com a população adscrita aos seus territórios, considerando em especial a Estratégia Saúde da Família, cuja dificuldade de completar equipes implicou na redução de aproximadamente 22% das equipes profissionais em relação ao ano de 2008, havendo decrescido a cobertura populacional de 43,68% para 33,72% entre os dois anos em questão.



**Figura 4.** Número de equipes de Saúde da Família em Natal. 2002 a 2009. DAB/SAS/MS.

Têm-se enquanto recomendação, a imediata recomposição dessas equipes e o compromisso de avançar na proposta de expansão da ESF, atendendo primordialmente as áreas da Cidade com indicadores sócio-econômicos e epidemiológico-sanitários mais preocupantes para as autoridades locais. Constitui árduo desafio, pois incorpora ações de natureza plural, com participação de distintos atores sócio-políticos.



Também requer postura mais incisiva da gestão a estruturação das redes de atenção e a garantia das referências, conformando uma atuação sistêmica para cuidados integrais com a saúde da população. Além de avançar na cobertura da Atenção Básica, os serviços de média e alta complexidade devem se articular com essas unidades de nível primário. Essas ações e serviços estão sendo adequados tanto do ponto de vista estrutural (predial/mobiliário/recursos tecnológicos), como operacional (protocolos, fluxos, quadro de lotação), sendo investidas somas vultosas em seu aparato.

No que diz respeito à assistência farmacêutica, têm-se novos horizontes com a recente publicação das Portarias GM/MS nº 2.981 e 2.982 de 26/11/2009, ambas modificando as normas de execução e financiamento dos componentes básico e especializado, reagrupando itens e redefinindo competências entre os entes federados, ressaltando o caráter tripartite do custeio desses insumos. Essas alterações exigirão novos esforços da Gestão Municipal e seu compromisso acrescido com a Atenção Farmacêutica dos seus municípios.

Em relação ao compromisso de **regionalização**, cabe destacar que Natal integra, desde o início de 2009, o Colegiado de Gestão (CGR) da REGIÃO METROPOLITANA (7ª Região de Saúde do RN), importante espaço de pactuação entre os gestores, tendo em vista a organização da rede de atenção nos cinco municípios que a integram (Natal, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Macaíba e Extremoz), observado o adensamento tecnológico presente em seus territórios. O desafio presente é a construção de um Plano Regional de atuação com previsão de investimentos e a adoção de sistema regulatório para controles e avaliação do sistema em sua dimensão loco-regional.

As responsabilidades com o **planejamento** e **programação** implicam na construção do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2010 a 2013, mediante avaliação criteriosa do plano anterior no período de vigência 2006 – 2009 em associação com as deliberações emanadas dos fóruns legítimos do SUS (Conferências de Saúde, Conselhos de Saúde, dentre outros).

Para a **regulação, controle, avaliação** e **auditoria**, há o compromisso de estruturar com o apoio da Gestão Estadual, a Central de Regulação que atenda as necessidades de efetivar controles precisos sobre os leitos de internação, as consultas e outros procedimentos especializados, bem como os exames de apoio diagnóstico, reforçando o que preconizam as normas do SUS no tocante ao comando único.

No que diz respeito à **gestão do trabalho**, os compromissos com adoção de política de regulação da atuação profissional no setor saúde ainda carecem de mecanismos como: remuneração adequada, condições de trabalho dignas, melhor estruturação de vínculos contratuais e de carreira no SUS, dentre outras questões. Assevere-se que algumas iniciativas já foram tomadas, a exemplo dos processos seletivos (concurso público e seleção simplificada para médicos) e das medidas voltadas à recomposição salarial para os servidores, à luz do preconizado no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Administração Municipal.

O item que trata da **educação em saúde** necessita de fortalecimento tanto no aspecto de seguir o que aponta a Portaria GM/MS nº 1.996/2006 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS, quanto da sua vinculação com outros recortes da Atenção (promoção da saúde, atenção básica, gestão participativa, dentre outras). Há que se investir na condução e re-significação dos processos de formação e qualificação permanente da força de trabalho no SUS, integrando-se com elementos-chave como organismos de controle social, órgãos formadores, representações sindicais e de regulamentação profissional, bem como os gestores envolvidos nas três esferas de gestão do Sistema.

Com ênfase nas ações de estímulo ao **Controle Social** e fomento à **Gestão Participativa** no SUS o Município têm a destacar o compromisso de manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (estrutura física, equipamentos, insumos e recursos financeiros) e o custeio das Conferências de Saúde, em suas versões de discussão geral das políticas do setor, assim como aquelas de cunho temático, ressaltando a Saúde Mental, Saúde do Trabalhador, Saúde Ambiental, dentre outras de importância. Porém, ainda há muito por avançar considerando a preponderante estruturação da Ouvidoria específica para as questões do SUS e as ações de mobilização social preconizadas no Pacto em Defesa do SUS.

Ante a situação exposta, tendo em vista ainda que a pactuação tem periodicidade bienal, os compromissos assumidos para 2010 e 2011 incorporam ações organizadas de acordo com os eixos acima dispostos, devendo ser avaliadas em caráter anual, com fundamento na análise dos indicadores demarcados para acompanhamento do percurso ao longo de cada exercício.

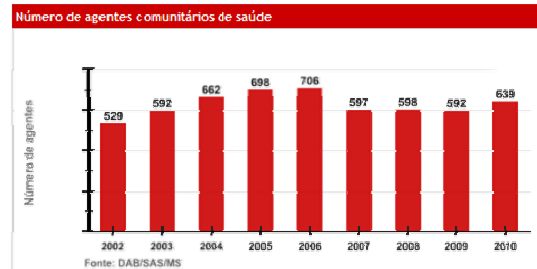
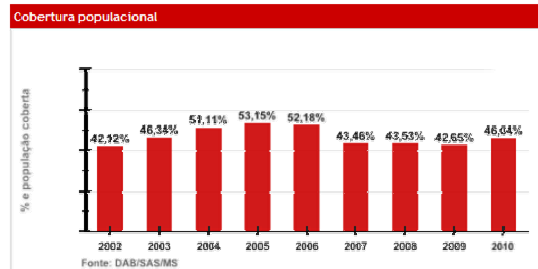
Ao final do ano de 2010 serão fornecidos os subsídios para nova análise quanto o cumprimento dos itens acima.

### 4.3. Indicadores de Saúde disponibilizados pela Sala de Situação do MS.

#### > Agentes Comunitários de Saúde - ACS

Em 2010, informações referentes ao mês de abril.

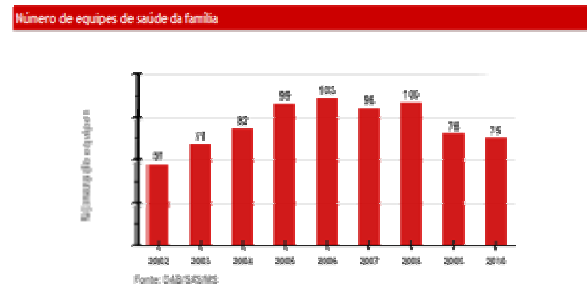
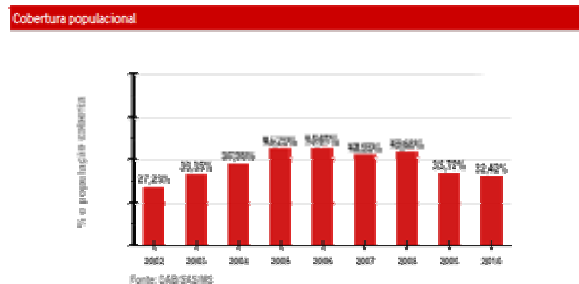
Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



#### > Saúde da Família

Em 2010, informações referentes ao mês de maio.

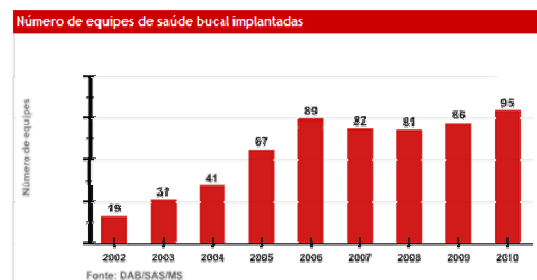
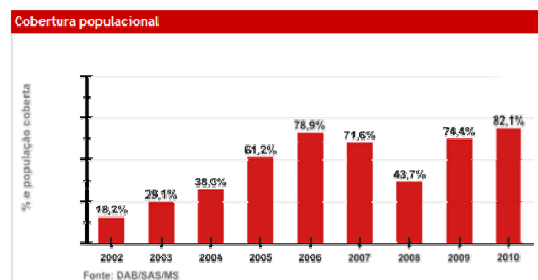
Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



#### > Brasil Sorridente

Em 2010, informações referentes ao mês de abril.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



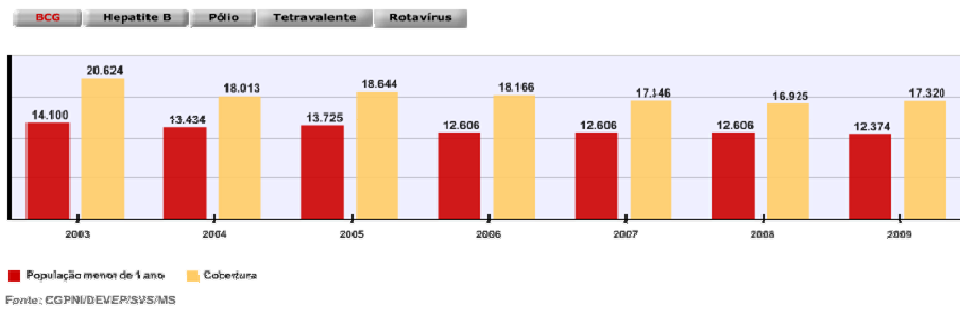
## > Imunização

Em 2009, informações referentes ao mês de dezembro.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



### Cobertura vacinal em menores de 1 ano



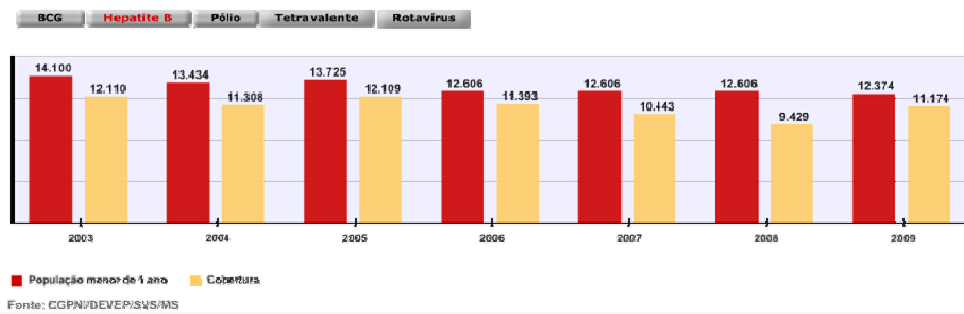
## > Imunização

Em 2009, informações referentes ao mês de dezembro.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



### Cobertura vacinal em menores de 1 ano



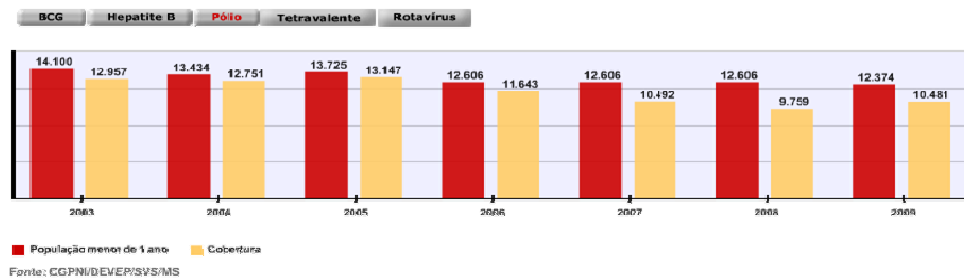
## > Imunização

Em 2009, informações referentes ao mês de dezembro.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



### Cobertura vacinal em menores de 1 ano



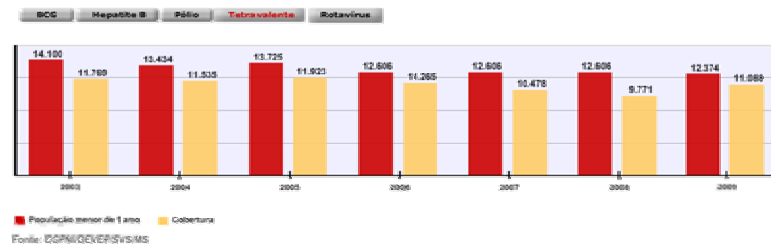
## Imunização

Em 2009, informações referentes ao mês de dezembro.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



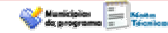
### Cobertura vacinal em menores de 1 ano



## Imunização

Em 2009, informações referentes ao mês de dezembro.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



### Cobertura vacinal em menores de 1 ano



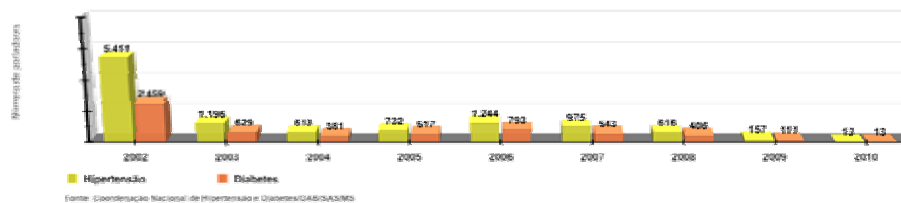
## Hiperdia

Em 2010, informações referentes ao mês de maio.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



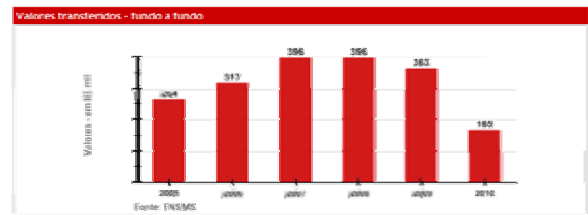
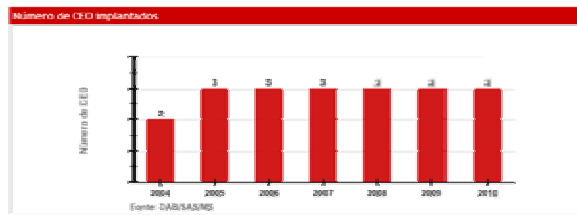
### Portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus cadastrados no Hiperdia



### > Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

Em 2010, informações referentes ao mês de maio.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



### > Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Em 2010, informações referentes ao mês de maio.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



CAPS		
CAPSad		2
CAPSI		1
CAPS II		2
<b>Total</b>		<b>5</b>
Município	Tipo	Nome
RN - Natal	CAPSad	CAPSad Norte
RN - Natal	CAPSad	CAPS LESTE
RN - Natal	CAPSI	Centro de Atenção Psicossocial
RN - Natal	CAPS II	Centro de Atenção Psicossocial - Leste
RN - Natal	CAPS II	Centro de Atenção Psicossocial - CESTE

Fonte: DAPSI/SAS/MS

### > Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - 192

Em 2010, informações referentes ao mês de maio.

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes

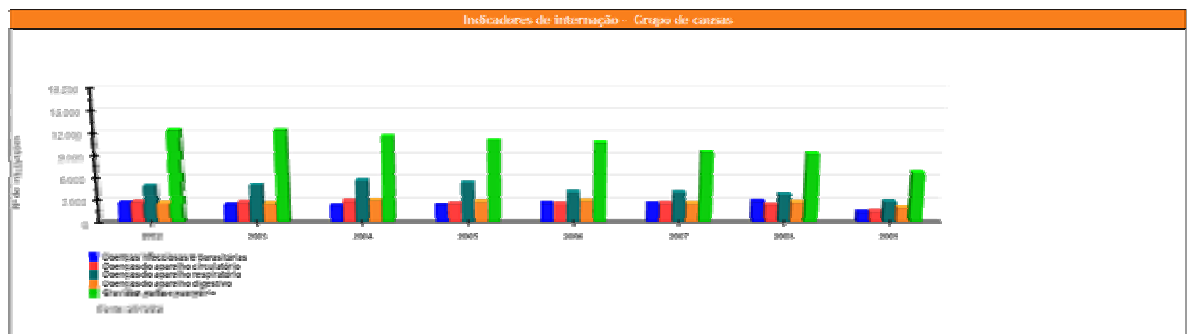


	2006	2007	2008	2009
SAMU que atende o município	SAMU Natal	SAMU Natal	SAMU Natal	SAMU Natal
Municípios cobertos	1	1	1	1
Situação	Implantado	Implantado	Implantado	Implantado
Ambulâncias básicas	7	7	7	9
Ambulâncias avançadas	2	2	2	3
Tipo	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal
Custo mensal (R\$)	161.500	161.500	161.500	214.000
Custo anual (R\$)	1.938.000	1.938.000	1.938.000	2.568.000

Fonte: EDUE/DAB/SAS/MS

### > Situação de Saúde

Localidade: Natal/RN - 806.203 habitantes



#### 4.4. Quadro Síntese das ações desenvolvidas pela SMS em 2009

PROGRAMA/AÇÃO	OBJETIVO	LOCALIZAÇÃO ESPACIAL	METAS POR AÇÃO	RECURSOS APLICADOS
10.305.015.2-404 - PROGRAMA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST E AIDS	Desenvolver ações que visem a redução dos indicadores de morbimortalidade por doenças sexualmente transmissíveis e Aids, atuando na promoção de comportamentos mais saudáveis, prevenção de riscos e danos e também na assistência e reabilitação da saúde da população em geral e de pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids.	Toda a Cidade do Natal distribuída nos 05 (cinco) distritos sanitários (Norte I, Norte II, Sul, Leste e Oeste).	06 Campanhas realizadas (Operação Verão, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia dos Namorados, 1º de Dezembro e Carnatal). Apoio a projetos de OSC que atuam com populações específicas, dentre eles 08 (oito) eventos de visibilidade e luta por defesa de direitos. Cerca de 680.000 preservativos masculinos disponibilizados. Aproximadamente 15.000 exames anti-HIV realizados.	<b>R\$ 481.353,99 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 72.136,25 Fonte 183 = 409.217,74  Sendo a seguinte distribuição: Despesas Correntes = 461.712,49 Despesas de Capital = 19.641,50
10.302.015.2-414 - GERENCIAMENTO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	Dar suporte às ações a serem desenvolvidas no Sistema Municipal de Saúde, custeando as despesas de funcionamento dos serviços vinculados ao SUS, inclusive amparando todas as ações de média e alta complexidade para atender às necessidades de atenção integral dos munícipes e população referenciada.	Objetiva atender a população de toda a Cidade, como também os usuários do SUS referenciados de outros municípios do Estado. O SUS tem caráter de atendimento universal segundo seus princípios doutrinários apregoados e assegurados na Carta Magna e legislação infra-constitucional.	3.569.000 procedimentos de média complexidade realizados e 30.000 de alta. Destacam-se os exames: 1.500.000 de patologia clínica, 50.000 de citopatologia, 190.000 de radiologia, 40.000 ultrassonografias, 8.000 tomografias computadorizadas; além dos seguintes procedimentos: 200.000 hemoterapias, 12 mil transplantes de órgãos e mais de 200.000 cirurgias. Também foram executados e acompanhados 100% dos contratos mantidos com fornecedores de produtos e serviços, além de prestadores de serviços ambulatoriais e hospitalares	<b>R\$ 132.152.237,29 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 12.489.477,59 Fonte 183 = 116.787.894,81 Fonte 181 = 2.874.864,89  Sendo a seguinte distribuição: Pessoal = 3.710.072,14 Correntes = 127.041.111,77 Capital = 1.401.053,38

<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO ESPACIAL</b>	<b>METAS POR AÇÃO</b>	<b>RECURSOS APLICADOS</b>
10.122.001.2-415 - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	Propiciar condições de remunerar a força de trabalho atuante no SUS na Capital, como forma de permitir a realização das ações/ atividades imprescindíveis para a reversão do cenário de morbimortalidade na Cidade.	Custeada a remuneração dos profissionais que atuam na rede de serviços que se distribui nos cinco distritos sanitários de Natal.	Remunerado o quantitativo de aproximadamente 6.500 servidores, sendo oriundos de diversos tipos de vinculação contratual ao Sistema de Saúde (municipais, estaduais municipalizados, federais e estaduais à disposição, contratos temporários, dentre outros).	<b>R\$ 99.087.249,15 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 88.165.402,95 Fonte 183 = 10.921.846,20 (exceto folha de pagamento da Estratégia Saúde da Família e despesas com Agentes de Saúde, sendo contabilizadas em rubricas orçamentárias específicas).
10.122.001.2-416 – VALE TRANSPORTE PARA SERVIDORES DA SMS	Oferecer meios que garantam ou minimamente oportunizem o deslocamento dos trabalhadores em saúde aos seus locais de exercício profissional, como condição de organizar o processo de trabalho em saúde no seu aspecto administrativo-operacional.	Ofertadas as condições de acesso aos locais de trabalho facilitando o trajeto dos servidores que atuam nos cinco distritos sanitários da Cidade.	Garantia a 100% dos trabalhadores que são assegurados por lei específica o acesso aos vales-transporte e cartão de passagem para transporte urbano/interurbano.	<b>R\$ 4.051.958,60 (TOTAL)</b> Integralmente custeados com recursos próprios do Tesouro Municipal (Fonte 111).
10.122.001.2-417 – ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS	Garantir a capacidade de circulação das viaturas a serviço do Sistema Municipal de Saúde, custeando as despesas com combustíveis e lubrificantes.	Os veículos atendem ao conjunto de unidades que se encontram nos cinco distritos sanitários de Natal.	Atendidos 100% dos veículos (70 automóveis, 20 motocicletas, 30 utilitários, aproximadamente) que servem à SMS, sendo próprios, cedidos e locados.	<b>R\$ 748.000,00 (TOTAL)</b> Custeados integralmente com recursos próprios do Tesouro Municipal (Fonte 111).
10.122.001.2-420 – MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS	Oportunizar meios e condições do órgão máximo do Controle Social do SUS atuar na defesa dos interesses públicos no desenvolvimento das ações e serviços de saúde no Município.	O CMS atua em ações que vão desde à programação, o monitoramento, a avaliação, a fiscalização e o controle no âmbito de Natal.	Disponibilizados recursos para manutenção e funcionamento do CMS em suas sessões plenárias ordinárias, extra-ordinárias e nas ações pertinentes ao Controle Social do SUS.	<b>R\$ 50.147,33 (TOTAL)</b> Recursos empenhados na Fonte própria do Tesouro, utilizados em despesas correntes (Fonte: 111).



PROGRAMA/AÇÃO	OBJETIVO	LOCALIZAÇÃO ESPACIAL	METAS POR AÇÃO	RECURSOS APLICADOS
10.303.015.2-421 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, APOIO PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	Atender a população de Natal com recursos terapêuticos (medicamentos e outros insumos farmacêuticos) como meios primordiais ou coadjuvantes no processo de tratamento das doenças	Os medicamentos e insumos congêneres são distribuídos (material de distribuição gratuita) ou administrados (material de consumo) na rede de serviços distribuída nos cinco distritos sanitários da Cidade.	Atendidas as pessoas com medicamentos da Farmácia Básica, de acordo com o que preconiza a Portaria GM/MS nº 3237/2007 e alterações posteriores, respeitando os valores per capita de R\$ 1,50 por habitante/ano a serem custeados com recursos próprios.	<b>R\$ 4.830.199,54 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 438.136,64 Fonte 183 = 4.392.062,90 (Os \$ da fonte própria complementam os valores transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde e pelo Governo de Estado).
10.306.015.2-422 – PROGRAMA DE COMBATE E CONTROLE DAS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS – PCCN	Contribuir para a redução dos níveis de desnutrição em crianças (06 meses até 2 anos) e gestantes em risco nutricional, ofertando leite pasteurizado fluido e fórmulas lácteas como recurso para recuperação do seu estado de saúde.	O leite é disponibilizado na totalidade dos bairros onde se adensa a população sob risco nutricional, estando essa clientela em toda a Cidade.	As crianças são atendidas com 1 litro de leite por dia e as gestantes com ½ litro de leite/diário. Foram distribuídos cerca de 2.000.000 de litros de leite/ano, atendendo a aproximadamente 7.000 crianças e 1.500 gestantes. Para cerca de 120 crianças com intolerâncias e alergias alimentares foram disponibilizadas fórmulas infantis para garantir sua nutrição.	<b>R\$ 3.377.124,28 (TOTAL)</b>  Essa ação é atendida utilizando exclusivamente a fonte própria do Tesouro.
10.301.015.2-423 – IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE – ACS	Intensificar as ações típicas da Atenção Primária à Saúde através do custeio da remuneração da força de trabalho (Agentes Comunitários de Saúde – ACS).	O Programa de Agentes Comunitários de Saúde se encontra implantado na quase totalidade dos bairros da Cidade, onde existam US.	São mantidos atualmente 592 ACS (dez/2009), todos com seus vínculos contratuais regularizados junto ao Município. Esses ACS também integram as Equipes de Saúde da Família, nas áreas onde essas existam. Apóiam as ações básicas como imunização, pré-natal, visitas domiciliares e acompanhamento das famílias.	<b>RS 10.524.892,37 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 5.751.921,90 Fonte 183 = 4.772.970,47

PROGRAMA/AÇÃO	OBJETIVO	LOCALIZAÇÃO ESPACIAL	METAS POR AÇÃO	RECURSOS APLICADOS
10.304.015.2-424 OPERACIONALIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	– Desenvolver ações de controle sobre as condições ambientais e sobre a circulação de bens e serviços de interesse à Saúde Pública, prevenindo e protegendo a qualidade de vida dos cidadãos e de toda a coletividade.	A Vigilância Sanitária atua em todos os bairros que constituem a Cidade do Natal, através das ações descentralizadas por Distrito Sanitário e também por meio de equipe funcionando em regime de plantão ininterrupto.	Atendidas as metas de 100% das inspeções voltadas para o controle dos alimentos, fiscalização dos serviços de saúde e estabelecimentos farmacêuticos, com cerca de 90% da meta de controle das condições de proteção ao meio ambiente e de saúde do trabalhador.	<b>R\$ 1.096.289,77 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 240.020,38 Fonte 183 = 856.269,39 (Os \$ da fonte própria são também diretamente arrecadados mediante cobrança de preços públicos – taxas de alvará sanitário e de multas). Estão assim distribuídos: Correntes = 955.223,27 Capital = 141.066,50
10.305.015.2-425 OPERACIONALIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	– Promover ações que visem o controle e a redução dos riscos, danos e prejuízos que condicionam e determinam os agravos à saúde e as doenças, favorecendo meios de prevenção e proteção das pessoas e da coletividade.	As ações de vigilância epidemiológica são desenvolvidas de forma descentralizada nas unidades que compõem a rede de serviços e pelas equipes de Nível Central da SMS em regime de plantão.	Foram alcançadas as seguintes metas: Cobertura vacinal de 92% para Campanha do Idoso, 92% para I Etapa contra Pólio e de 93% na II Etapa. O Ministério da Saúde preconiza 95% de meta. Manutenção dos controles sobre endemias como leishmaniose visceral, raiva, esquistossomose, dentre outras. Redução do nº de casos notificados de Dengue (de 578 no I trimestre para menos de 100 casos no IV trimestre). Utilização de UBV em 100% de Natal.	<b>R\$ 5.932.887,06</b> Fonte 111 = 2.962.545,03 Fonte 183 = 2.970.342,03  Distribuição das despesas:  Pessoal = 4.366.229,87 Correntes = 1.516.382,19 Capital = 50.275,00

PROGRAMA/AÇÃO	OBJETIVO	LOCALIZAÇÃO ESPACIAL	METAS POR AÇÃO	RECURSOS APLICADOS
10.301.015.2-429 – IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF	Atuar na oferta de procedimentos de Atenção Básica à Saúde da população através da organização de unidades assistenciais compostas por equipes profissionais de natureza multiprofissional (médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, odontólogo e auxiliar de consultório dentário) que assumam a responsabilidade do cuidado de sua população de referência.	A Estratégia Saúde da Família está sendo adotada enquanto iniciativa de reorganização das práticas assistenciais, com ênfase na cobertura da população de áreas com preocupantes indicadores de vida, tais como: regiões norte e oeste, além de parte das regiões leste e sul.	Mantidas atualmente 78 equipes (ESF) com cobertura aproximada de 34% da população do Município. Tem-se por meta alcançar o patamar anterior de 89 equipes com cobertura próxima aos 40% do contingente populacional (situação em jan/2009). Produzidas cerca de 195.000 consultas médicas básicas, 157.000 atendimentos de enfermagem, 17.500 atividades com grupos, 183 tratamentos odontológicos e 20.000 visitas domiciliares.	<b>R\$ 16.564.598,41 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 8.184.871,38 Fonte 183 = 8.379.727,03  A distribuição é a seguinte: Pessoal = 16.554.518,41 Capital = 10.080,00

<p>10.302.015.2-433 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE</p>	<p>Permitir a realização de ações de natureza especializada em saúde, visando a cobertura por iniciativas e procedimentos voltados para públicos delimitados por área assistencial, desenvolvendo ações/atividades que necessitem de contingenciamento de recursos para enfrentamento estratégico de problemas que afluem ao Sistema Municipal de Saúde.</p>	<p>As ações estratégicas se distribuem pelos bairros de Natal, em conformidade com as necessidades de seu público-alvo (SAMU, Saúde do Trabalhador, Prevenção às violências, Saúde Mental, dentre outras).</p>	<p>Destacam-se as ações de urgência realizadas pelo SAMU: 2.000 atendimentos clínicos avançados, 15.000 de suporte básico, 8.000 traumáticos, 600 obstétricos, 3.000 transferências e cerca de 500 atendimentos pelas motolâncias. O SAMU registra menos de 1% de óbitos durante as suas remoções. Conseguiu-se 02 (duas) unidades de pronto-atendimento (UPAs), 01 porte II e outra de porte III a serem implantadas para fortalecer o atendimento fixo às urgências.</p> <p>Contamos com 09 serviços especializados em Saúde Mental com cerca de 150 atend./mês.</p> <p>Obtivemos um aumento de 263,20 % das notificações de agravos da portaria 777/2004 – Saúde do Trabalhador: Importante ressaltar que a Meta Brasil, pactuada com a Vigilância, previa um aumento de 15% em 2009 sobre o resultado de 2008 e um aumento de 30% sobre o resultado de 2009. Em 2008, foram 356 notificações e, em 2009 foram notificados 937 agravos à saúde do trabalhador.</p>	<p><b>R\$ 4.304.172,19 (TOTAL)</b>  Fonte 111 = 16.352,52  Fonte 181 = 23.789,00  Fonte 183 = 4.264.030,67</p> <p>Têm-se a seguinte distribuição por grupo:  Pessoal = 4.125.184,31  Correntes = 79.521,60  Capital = 99.466,28</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROGRAMA/AÇÃO	OBJETIVO	LOCALIZAÇÃO ESPACIAL	METAS POR AÇÃO	RECURSOS APLICADOS
10.301.015.2-435 GERENCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA	– Proporcionar meios e condições de suprir as unidades de Atenção Básica à Saúde com recursos materiais que dêem materialidades às ações assistenciais de nível primário.	As unidades que realizam atenção primária (da Estratégia Saúde da Família ou unidades básicas de saúde) estão distribuídas pelos bairros da Cidade.	60 unidades de atenção básica atuando na Cidade gerando cerca de 4.000.000 de procedimentos, desde consultas médicas básicas (clínica geral, pediatria e ginecologia), tratamentos odontológicos, atendimentos de enfermagem e procedimentos executados por outros profissionais. Registra-se ainda, 3.500.000 de atividades de Promoção da Saúde.	<b>R\$ 175.307,46 (TOTAL)</b> Fonte 183 = 175.307,46 com ações de custeio (despesas correntes).  Destina-se à utilização dos \$ do Piso de Atenção Básica – PAB, de acordo com o preconizado na Portaria GM/MS nº 204/2007.
10.128.012.1-405 – VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	Desenvolver iniciativas de qualificação da mão de obra, adotando como referencial a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS, em conformidade com a Portaria GM/MS nº 1996/2007.	Atende ao corpo de trabalhadores que atuam na rede de serviços distribuída em todo o território municipal.	Cerca de 1.000 servidores atendidos com iniciativas de capacitação em diversos formatos como cursos, treinamentos, seminários, work shops, congressos e eventos similares.	<b>R\$ 66.013,98 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 66.013,98 utilizados para custear despesas correntes.
10.126.012.1-413 INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	– Dotar a estrutura do Sistema Municipal de Saúde (rede de unidades, sedes distritais e sede central) de recursos tecnológicos na área de informação e informática (hardware, software, rede de conectividade/lógica).	Disponibiliza recursos de informática para as unidades que integram os 05 distritos sanitários de Natal.	Instalação de equipamentos e das torres de rede de dados da Central de Regulação em Natal, ofertando uma tecnologia segura e ágil para o tráfego de informações vitais para o Sistema. Execução de contrato visando manutenção dos 1.200 equipamentos de informática, entre microcomputadores, impressoras e outros periféricos.	<b>R\$ 196.152,10 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 196.152,10 Os recursos foram assim distribuídos: Correntes = 33.741,10 Capital = 162.411,00

PROGRAMA/AÇÃO	OBJETIVO	LOCALIZAÇÃO ESPACIAL	METAS POR AÇÃO	RECURSOS APLICADOS
10.301.015.1-433 IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS II	- Fortalecer a capacidade de respostas das ações de Vigilância em Saúde, dotando os serviços de Vigilância Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e o Controle das Zoonoses, de recursos para alcance de resultados mais satisfatórios no controle dos condicionantes e determinantes da saúde.	O Projeto VIGISUS II tem por escopo a estruturação das funções gestoras de Vigilância, atendendo mais especificamente às equipes profissionais da sede central da SMS.	Tem-se como resultado a melhoria da capacidade de oferta de serviços de melhor qualidade, estruturando o parque tecnológico e principalmente fornecendo recursos materiais de custeio para funcionamento do Sistema Municipal de Saúde. Tem-se, assim, 01 Serviço Municipal de Vigilância em Saúde fortalecido.	<b>R\$ 1.950,00 (TOTAL)</b> Fonte 183 = 1.950,00 Custeando despesas correntes.
10.301.015.1-434 IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	- Atender a rede de serviços com ações de reforma, ampliação e adequação de sua infra-estrutura física.	As unidades atendidas se encontram nos cinco distritos sanitários da Cidade.	As principais ações de adequação da infra-estrutura física podem ser assim destacadas: Reforma em 14 unidades de saúde: USF, UBS, e ainda, na Unidade Mista das Quintas, de Felipe Camarão, Mãe Luiza, dentre outras. Instalação de nova estrutura para a Unidade de Pronto-atendimento Infantil de Dix-sept Rosado (Sandra Celeste). Adequação física do Hospital da Mulher e Maternidade Dr Leide Moraes. Adaptação de 12 unidades ao que dispõe as normas técnicas de acessibilidade (TAC Ministério Público).	<b>R\$ 2.002.749,76 (TOTAL)</b> Fonte 111 = 1.232.538,76 Fonte 183 = 770.211,00  A totalidade desses recursos está aplicada em despesas de capital.

## 5. PERSPECTIVAS PARA 2010

Visualizando o alcance de avanços na Gestão da Saúde, pretende-se ampliar as ações desenvolvidas, na perspectiva de obtenção dos seguintes pontos enquanto imagem-objetivo:

- Prosseguir no fortalecimento da Atenção Básica alcançando os seguintes indicadores:
  - Aumentar a cobertura da **Estratégia Saúde da Família** – ESF, a partir da adoção do quantitativo de equipes credenciadas pelo Ministério da Saúde, e ainda o alcance de **50% de cobertura populacional**;
  - Avançar na política de implantação do **Programa de Agentes Comunitários de Saúde**, conforme credenciamento pelo Ministério da Saúde;
  - Cumprir a **Meta de Cobertura de equiparação da Equipe de Saúde Bucal** em relação ao conjunto de profissionais da **Estratégia Saúde da Família**;
- Fortalecer a capacidade de oferta de **procedimentos especializados**, em especial, no **Hospital dos Pescadores e Hospital da Mulher**, como também nas **Unidades Materno-Infantis (Felipe Camarão e Quintas)**, qualificando a atenção hospitalar nas 04 (quatro) clínicas básicas: médica, obstétrica, pediátrica e cirúrgica;
- Mobilizar todos os esforços para consignação de recursos dos orçamentos tripartite para implantar o **Hospital Geral Municipal**;
- Qualificar os serviços envolvidos para o cumprimento das metas do **Pacto de redução da mortalidade materna e infantil**;
- Incrementar o serviço de **apoio diagnóstico laboratorial**, com ênfase na capacidade potencial de **oferta de exames na rede pública**, reduzindo a dependência da rede privada complementar;
- Implantar mais **03 (três) serviços especializados** de atenção em **Saúde Mental**, focados nos cuidados extra-hospitalares, sendo:

- **01 (um) Centro de Atenção Psicossocial – CAPS**, modalidade **II**, visando o atendimento aos pacientes com transtornos mentais moderados e severos, atuando com equipe multiprofissional, articulados em rede com outras unidades ambulatoriais e hospitalares;
  - **01 (um) Centro de Atenção Psicossocial – CAPS**, modalidade **AD**, visando o atendimento aos pacientes com dependência de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas), disponibilizando assistência também aos seus familiares, numa perspectiva integrada de cuidados;
  - **01 (um) Serviço Residencial Terapêutico em Saúde Mental – RT**, visando o atendimento aos pacientes com transtornos mentais moderados e severos, egressos de longas internações hospitalares e sem vínculos familiares ou sociais mantidos.
- Priorizar **reformas, ampliações**, e ainda, **construção** de novas **unidades assistenciais**, com apoio das instâncias estadual e federal, a partir da aprovação dos projetos de qualificação da rede de atenção à saúde, enfatizando a Atenção Primária/Básica;
  - Garantir a **manutenção física e tecnológica da rede assistencial**, através da execução de contratos com empresas qualificadas, monitorados pelas áreas competentes;
  - Desenvolver atividades conjuntas, de natureza intersetorial, com fundamento no **Projeto Saúde na Escola – PSE**, favorecendo um conjunto de medidas que tenham por vista uma atenção criteriosa ao público de escolares da rede pública, com foco na clientela do Ensino Fundamental;
  - Fortalecer o desenho da **rede de atenção às urgências** no território loco-regional, a partir da adoção da proposta de instalação de **duas Unidades de Pronto-atendimento (UPA)**, uma de **porte II** e outra do **tipo III**, com vistas à melhoria dos cuidados pré-hospitalares a serem desenvolvidos em regime de integração entre os serviços móvel (SAMU – 192) e fixo (Unidades de Pronto-atendimento e hospitalares);



- Incrementar o **processo regulatório na atenção à saúde**, como recurso para ordenamento dos fluxos a serem observados na realização de consultas, exames, internações e outros procedimentos, proporcionando atendimento digno, qualitativo, resolutivo e equânime aos usuários do SUS, com adequada utilização dos recursos físicos, técnicos, tecnológicos e financeiros disponibilizados ao sistema. Para tanto, necessita-se investir no fortalecimento da infra-estrutura e capacidade de trabalho dos serviços de controle, avaliação e auditoria;
- Possibilitar serviço apropriado de **manutenção preventiva e corretiva** para funcionamento qualitativo e ininterrupto das unidades assistenciais, primando pelo adequado e contínuo reparo das **instalações prediais** e dos **equipamentos, mobiliários e instrumentais** utilizados pelas equipes profissionais, objetivando a não descontinuidade das ações e serviços.
- Garantir a qualidade das ações e serviços concernentes à **Assistência Farmacêutica**, reforçando o compromisso com o cumprimento das determinações normativas para o Componente Básico, como também para medicamentos estratégicos;
- Adotar todas as iniciativas voltadas para fortalecimento da **Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**, primando, especialmente, pela utilização de uma Política de Valorização do Trabalho em Saúde, caracterizada por uma justa e adequada remuneração, inserção em adequados postos de trabalho, além do cumprimento de plano de qualificação permanente com ênfase nas necessidades dos serviços.
- Manter vínculo com os organismos de **Controle Social do SUS**, respeitando sua atuação, em conformidade com as orientações normativas vigentes, ressaltando a diretriz constitucional de participação da comunidade, amparada nos preceitos que regem a democracia;
- Atuar com **transparência pública** e respeito aos princípios defendidos no art. 37 da Carta Magna: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, primando pela qualidade da prestação de serviços com **segurança, dignidade e ética**.

## 6. DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

O alcance dos propósitos da Política de Saúde depende de diuturno esforço dos gestores e dos demais atores sociais envolvidos, pressupondo uma atuação conjunta e articulada, desenvolvida mediante formatação de uma agenda de compromissos que atenda primordialmente as seguintes ações:

- Apostar na Atenção Básica com priorização para contratar e manter profissionais (médico, enfermeiro, odontólogo, técnico em enfermagem, auxiliar de consultório dentário e agente comunitário de saúde), observando os preceitos legais vigentes de cumprir uma justa política de contratualização e remuneração de suas categorias profissionais, como também, atender ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) no tocante ao cumprimento do limite prudencial imposto ao Administrador Público, buscando o apoio dos entes envolvidos, destacando-se o Ministério da Saúde, Secretaria de Estado (SESAP), Ministério Público, CONASS, CONASEMS, Sindicatos, Federações, Conselhos de Classe e o Conselho Municipal de Saúde;
- Cumprir e fazer cumprir os ditames legais no que tange à observância da EC nº 29/2000, avançando na alocação de recursos orçamentários e financeiros, sem redução dos percentuais já obtidos e aplicando os montantes em respeito ao que disciplinam as Portarias Ministeriais, respeitando os critérios alocativos dos Blocos de Financiamento do SUS, recém-criados com o Pacto pela Saúde em 2006. Que ainda carecem de regulamentação específica que possibilite adequada flexibilidade ao Gestor Municipal;
- Adotar os mecanismos de valorização de resultados nas práticas de gestão e de atenção, propiciando ganhos de escala no processo de trabalho, e conseqüentemente, impactando na mudança do quadro sanitário vigente. A qualificação dessas práticas está ancorada na capacitação técnica em conformidade com o preconizado na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS (Portaria GM/MS nº 1996/2006) e no acompanhamento (monitoramento) dos indicadores pactuados no Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM.

- Priorizar os mecanismos de comunicação intra e interinstitucional que permitam a fluidez de todas as medidas necessárias à concretização de melhores condições de vida para a população, sem entraves ou impedimentos da exacerbada burocracia administrativa.
- Manter diálogo com os organismos de controle (Conselhos de Saúde, Ministério Público, Tribunais de Contas, Legislativo, dentre outros), objetivando avançar na consolidação do SUS com ampla e sólida base política, técnica e organizativa.
- Assumir postura de efetivo comando único das ações e serviços no território municipal, com ênfase na administração das pactuações realizadas com gestores municipais, estadual e nacional, na perspectiva de alianças e respostas concretas para atendimento equânime e resolutivo no Sistema.
- Defender o SUS como a política de Estado de maior inclusão e respeito à cidadania.
- Buscar a intersetorialidade como recurso imprescindível para a construção de oportunidades de uma vida saudável e com reconhecida qualidade e bem-estar, aglutinando esforços dos organismos públicos e não governamentais, ensejando a mudança nos padrões de adoecimento e morte da população tanto na dimensão individual quanto na coletiva.
- Reorientar o papel da gerência/gestão, sobretudo no que diz respeito ao compromisso com resultados atrelados a uma renovada prática de planificação em saúde, reunindo planejamento, programação, monitoramento e avaliação, reafirmando a responsabilidade social e sanitária de todos os atores sociais envolvidos.

## **7. ANEXOS**

**Anexo 1.** Atendimentos efetuados pelo SAMU Natal em 2009, segundo tipologia e modalidade (básico, avançado, motolância e orientações médicas).

MÊS	TIPO DE ATENDIMENTO	CLÍNICOS	PSIQUIÁTRICOS	TRAUMÁTICOS	OBSTÉTRICOS	ÓBITOS CONSTATADOS	TRANSFERÊNCIAS	ÓBITOS DURANTE REMOÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	TOTAIS MENSAIS
JANEIRO	AVANÇADO	142	4	78	25	35	81	0	0	365
	BÁSICO	982	97	668	84	22	145	0	0	1.998
	MOTOLÂNCIA								45	45
	SUBTOTAIIS	1.124	101	746	109	57	226	0	45	2.408
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								2010	2.010
	TOTAIS	1.124	101	746	109	57	226	0	2.055	4.418
FEVEREIRO	AVANÇADO	163	0	56	15	23	89	0	0	346
	BÁSICO	953	98	303	86	15	104	0	0	1.559
	MOTOLÂNCIA								21	21
	SUBTOTAIIS	1.116	98	359	101	38	193	0	21	1.926
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								2155	2.155
	TOTAIS	1.116	98	359	101	38	193	0	2.176	4.081
MARÇO	AVANÇADO	141	0	92	22	17	44	0	0	316
	BÁSICO	1.103	101	761	152	4	136	0	0	2.257
	MOTOLÂNCIA								47	47
	SUBTOTAIIS	1.244	101	853	174	21	180	0	47	2.620
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								2079	2.079
	TOTAIS	1.244	101	853	174	21	180	0	2.126	4.699
I TRIMESTRE	AVANÇADO	446	4	226	62	75	214	0	0	1.027
	BÁSICO	3.038	296	1.732	322	41	385	0	0	5.814
	MOTOLÂNCIA	0	0	0	0	0	0	0	113	113
	SUBTOTAIIS	3.484	300	1.958	384	116	599	0	113	6.954
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS	0	0	0	0	0	0	0	6.244	6.244

	<b>TOTAIS</b>	<b>3.484</b>	<b>300</b>	<b>1.958</b>	<b>384</b>	<b>116</b>	<b>599</b>	<b>0</b>	<b>6.357</b>	<b>13.198</b>
ABRIL	AVANÇADO	148	0	72	24	17	97	0	0	358
	BÁSICO	1.093	110	661	148	14	234	0	0	2.260
	MOTOLÂNCIA								39	39
	SUBTOTAI	1.241	110	733	172	31	331	0	39	2.657
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1653	1.653
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.241</b>	<b>110</b>	<b>733</b>	<b>172</b>	<b>31</b>	<b>331</b>	<b>0</b>	<b>1.692</b>	<b>4.310</b>
MAIO	AVANÇADO	173	3	83	23	31	92	0	0	405
	BÁSICO	1.130	98	708	108	15	192	0	0	2.251
	MOTOLÂNCIA								44	44
	SUBTOTAI	1303	101	791	131	46	284	0	44	2.700
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS									0
	<b>TOTAIS</b>	<b>1303</b>	<b>101</b>	<b>791</b>	<b>131</b>	<b>46</b>	<b>284</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>2.700</b>
JUNHO	AVANÇADO	161	0	84	31	25	97	0	0	398
	BÁSICO	1.044	79	736	107	25	172	0	0	2.163
	MOTOLÂNCIA								34	34
	SUBTOTAI	1.205	79	820	138	50	269	0	34	2.595
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS									0
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.205</b>	<b>79</b>	<b>820</b>	<b>138</b>	<b>50</b>	<b>269</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>2.595</b>
II TRIMESTRE	AVANÇADO	482	3	239	78	73	286	0	0	1.161
	BÁSICO	3.267	287	2.105	363	54	598	0	0	6.674
	MOTOLÂNCIA	0	0	0	0	0	0	0	117	117
	SUBTOTAI	3.749	290	2.344	441	127	884	0	117	7.952
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS	0	0	0	0	0	0	0	1.653	1.653
	<b>TOTAIS</b>	<b>3.749</b>	<b>290</b>	<b>2.344</b>	<b>441</b>	<b>127</b>	<b>884</b>	<b>0</b>	<b>1.770</b>	<b>9.605</b>

JULHO	AVANÇADO	184	0	81	13	38	96	0	0	412
	BÁSICO	1.143	86	722	117	25	180	0	0	2.273
	MOTOLÂNCIA								33	33
	SUBTOTAIIS	1.327	86	803	130	63	276	0	33	2.718
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1146	1.146
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.327</b>	<b>86</b>	<b>803</b>	<b>130</b>	<b>63</b>	<b>276</b>	<b>0</b>	<b>1.179</b>	<b>3.864</b>
AGOSTO	AVANÇADO	208	0	71	28	32	44	0	0	383
	BÁSICO	1.891	180	554	140	16	130	0	0	2.911
	MOTOLÂNCIA								47	47
	SUBTOTAIIS	2.099	180	625	168	48	174	0	47	3.341
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1265	1.265
	<b>TOTAIS</b>	<b>2.099</b>	<b>180</b>	<b>625</b>	<b>168</b>	<b>48</b>	<b>174</b>	<b>0</b>	<b>1.312</b>	<b>4.606</b>
SETEMBRO	AVANÇADO	200	0	85	22	37	81	0	0	425
	BÁSICO	1.722	87	596	168	12	138	0	0	2.723
	MOTOLÂNCIA								36	36
	SUBTOTAIIS	1.922	87	681	190	49	219	0	36	3.184
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1238	1.238
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.922</b>	<b>87</b>	<b>681</b>	<b>190</b>	<b>49</b>	<b>219</b>	<b>0</b>	<b>1.274</b>	<b>4.422</b>
III TRIMESTRE	AVANÇADO	592	0	237	63	107	221	0	0	1.220
	BÁSICO	4.756	353	1.872	425	53	448	0	0	7.907
	MOTOLÂNCIA	0	0	0	0	0	0	0	116	116
	SUBTOTAIIS	5.348	353	2.109	488	160	669	0	116	9.243
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS	0	0	0	0	0	0	0	3.649	3.649
	<b>TOTAIS</b>	<b>5.348</b>	<b>353</b>	<b>2.109</b>	<b>488</b>	<b>160</b>	<b>669</b>	<b>0</b>	<b>3.765</b>	<b>12.892</b>

OUTUBRO	AVANÇADO	146	2	58	18	36	92	0	0	352
	BÁSICO	1.086	105	583	116	43	95	0	0	2.028
	MOTOLÂNCIA								79	79
	SUBTOTAIIS	1232	107	641	134	79	187	0	79	2.459
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1269	1.269
	TOTAIS	1232	107	641	134	79	187	0	1348	3.728
NOVEMBRO	AVANÇADO	324	0	122	24	10	32	2	2	516
	BÁSICO	2.726	285	1.021	196	46	274	0	0	4.548
	MOTOLÂNCIA								114	114
	SUBTOTAIIS	3050	285	1143	220	56	306	2	116	5.178
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1037	1.037
	TOTAIS	3050	285	1143	220	56	306	2	1153	6.215
DEZEMBRO	AVANÇADO	287	1	124	35	9		3	3	462
	BÁSICO	2.668	283	1.158	258	47	0	0	0	4.414
	MOTOLÂNCIA								119	119
	SUBTOTAIIS	2955	284	1282	293	56	0	3	122	4.995
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS								1412	1.412
	TOTAIS	2955	284	1282	293	56	0	3	1534	6.407
IV TRIMESTRE	AVANÇADO	757	3	304	77	55	124	5	5	1.330
	BÁSICO	6.480	673	2.762	570	136	369	0	0	10.990
	MOTOLÂNCIA	0	0	0	0	0	0	0	312	312
	SUBTOTAIIS	7.237	676	3.066	647	191	493	5	317	12.632
	ORIENTAÇÕES MÉDICAS	0	0	0	0	0	0	0	3.718	3.718
	TOTAIS	7.237	676	3.066	647	191	493	5	4.035	16.350
TOTAL GERAL	AVANÇADO	2.277	10	1.006	280	310	845	5	5	4.738
	BÁSICO	17.541	1.609	8.471	1.680	284	1.800	0	0	31.385
	MOTOLÂNCIA	0	0	0	0	0	0	0	658	658
	SUBTOTAIIS	19.818	1.619	9.477	1.960	594	2.645	5	663	36.781
	ORIENT. MÉD.	0	0	0	0	0	0	0	15.264	15.264



<b>TOTAIS</b>	<b>19.818</b>	<b>1.619</b>	<b>9.477</b>	<b>1.960</b>	<b>594</b>	<b>2.645</b>	<b>5</b>	<b>15.927</b>	<b>52.045</b>
---------------	---------------	--------------	--------------	--------------	------------	--------------	----------	---------------	---------------

**Anexo 2.** Licitações concluídas na Modalidade Pregão. SMS/Natal. 2009.

PROC Nº	MO D.	Nº	OBJETO	SETOR REQUISIT.	VALOR ESTIMADO R\$	EDITAL FINAL	DATA PUBLICAÇÃO	REALIZAÇÃO	VALOR FINAL	% ECON.	DATA ADJUDICAÇÃO	DATA HOMOLOGAÇÃO
043440/08-29	PP	001	Serviços de Assistência Médico-Hospitalar na Área de Traumatologia-Ortopedia	DGR	1.626.000,00	26/2/2009	27/2/2009	13/3/2009	1.626.000,00	-	10/6/2009	10/6/2009
014570/08-54	PP	002	Aquisição de material laboratorial	DMP	11.712,09					100,00		
006328/09-98	PP	003	Serviços gráficos e de reprodução de documentos	DAF/SA	247.205,20					100,00		
008137/09-61	PP	004	Aquisição de material de consumo de informática	DMP/SAG	717.157,00	28/5/2009	29/5/2009	16/6/2009	523.296,40	27,03	14/7/2009	14/7/2009
008543/09-23	PP	005	Publicação de aviso de licitação	CPL	33.000,00	8/5/2009	12/5/2009	28/5/2009	32.200,00	2,42	29/5/2009	3/6/2009
008531/09-07	PP	006	Contratação de empresa especializada para realização de manutenção corretiva de móveis e utensílios da Secretaria Municipal de Saúde	Núcleo de Manutenção	269.100,00	19/5/2009	21/5/2009	15/6/2009	190.800,00	29,10	14/7/2009	14/7/2009
008970/09-10	PP	007	Contratação de empresa especializada em venda de material educativo (álbuns seriados montados em saúde bucal)	DGTEs	10.980,00	25/5/2009	27/5/2009	16/6/2009	10.080,00	8,20	10/7/2009	14/7/2009
008437/09-40	PP	008	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva de bebedouros, geláguas e purificadores	Núcleo de Manutenção	33.000,00	18/5/2009	21/5/2009	4/6/2009	9.600,00	70,91	9/6/2009	11/6/2009
004861/09-15	PP	009	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva em equipamentos eletrônicos e seus periféricos	Núcleo de Manutenção	15.550,00	13/5/2009	14/5/2009	1/6/2009	10.080,00	35,18	3/6/2009	10/6/2009

08537/09-76	PP	010	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva de aparelhos condicionadores de ar e split	Núcleo de Manutenção	49.800,00	13/5/2009	14/5/2009	2/6/2009	24.000,00	51,81	26/6/2009	1/7/2009
08539/09-65	PP	011	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva de aparelhos de fax.	Núcleo de Manutenção	26.400,00	12/05/2009	13/5/2009	29/5/2009	25.200,00	4,55	3/6/2009	10/6/2009
8534/09-32	PP	012	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva de geladeiras, frigobar e freezer	Núcleo de Manutenção	50.000,00	1905/2009	21/5/2009	5/6/2009	18.480,00	63,04	9/6/2009	11/6/2009
04790/09-51	PP	013	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva de gabinetes odontológicos.	Núcleo de Manutenção	126.000,00	1/6/2009	3/6/2009	24/6/2009	126.000,00	-	14/7/2009	14/7/2009
09088/09-83	PP	014	Aquisição de neuroendoscópio	DGR	200.000,00	<b>DESERTO</b>				100,00		
13936/09-59	PP	015	manutenção preventiva e corretiva de fogões	Núcleo de Manutenção	19.300,00	25/5/2009	27/5/2009	17/6/2009	8.988,00	53,43	24/6/2009	26/6/2009
6831/09-43	PP	016	Aquisição de vale refeição	DGTES	534.124,80	26/5/2009	29/5/2009	15/6/2009	479.000,00	10,32	26/6/2009	1/7/2009
015652/2009-05	PP	017	Contratação de empresa especializada para prestar serviço de assessoria de comunicação para a Secretaria Municipal de Saúde	Chefia de gabinete	210.000,00	20/8/2009	21/8/2009	3/9/2009	145.680,00	30,63	11/9/2009	17/9/2009
13032/09-23	PP	018	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva em equipamentos de fiscalização.	Núcleo de Manutenção	3.500,00	<b>DESERTO</b>				100,00		
15448/09-86	PP	019	Sucção de carradas e transporte de dejetos com o objetivo de esgotamento de fossas sépticas	SEM/DET	7.700,00	1/6/2009	3/6/2009	25/6/2009	7.700,00	-	25/8/2009	28/8/2009
13932/09-71	PP	020	Contratação de empresa especializada para a realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva em centrais de nebulização	Núcleo de Manutenção	128.520,00	27/5/2009	29/5/2009	19/6/2009	88.320,00	31,28	24/6/2009	24/6/2009

13402/09-22	PP	021	Contratação de empresa especializada para montar a estrutura, operacionalizar e assessorar os eventos	DGSP/Saude mental	45.000,00	4/6/2009	10/6/2009	30/6/2009	30.000,00	33,33	2/7/2009	7/7/2009
13859/09-37	PP	022	Aquisição de BANNER'S	DVS	7.800,00	2/6/2009	6/6/2009	26/6/2009	1.848,00	76,31	1/7/2009	3/7/2009
12841/09-18	PE	023	Aquisição de rodentícidas.	DVS	125.940,00	20/7/2009	21/7/2009	3/8/2009	75.679,80	39,91	11/09/009	16/9/2009
15884/09-55	PP	024	Contratação de empresa especializada em locação de carro de som e de trio elétrico	DVS	23.250,00	13/7/2009	14/7/2009	28/7/2009	22.125,00	4,84	29/7/2009	30/7/2009
15860/09-04	PP	025	Contratação de empresa especializada na confecção e instalação de faixas informativas	DVS	6.900,00	26/5/2009	27/5/2009	18/6/2009	25/9/1914	22,00	19/6/2009	26/6/2009
15879/09-42	PP	026	Aquisição de gelo, tipo escama	DVS	7.300,00	1/6/2009	3/6/2009	22/6/2009	3.504,00	52,00	23/6/2009	3/7/2009
15868/09-62	PP	027	Contratação de empresa especializada em locação de táxi.	DVS	31.350,00	27/5/2009	29/5/2009	17/6/2009	37.125,00	(18,42)	19/6/2009	24/6/2009
14701/09-84	PP	028	Aquisição de cartões telefônicos com 40 unidades de ligações	DVS	6.000,00	1/6/2009	3/6/2009	23/6/2009	4.222,50	29,63	26/6/2009	1/7/2009
17264/09-51	PP	029	Aquisição de gêneros alimentícios.	DAB/NAN	1.996.191,50	25/6/2009	26/6/2009	14/7/2009	1.460.027,88	26,86	1/10/2009	1/10/2009
13944/09-03	PP	030	Contratação de empresa especializada na confecção de camisetas	DGSP/SAÚDE MENTAL	5.250,00	17/7/2009	21/7/2009	5/8/2009	3.675,00	30,00	6/8/2009	11/8/2009
18488/09-80	PP	031	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva em tensiômetros	NÚCLEO DE MANUTENÇÃO/DET	72.000,00	19/8/2009	20/8/2009	8/9/2009	71.760,00	0,33	20/10/2009	20/10/2009
18486/09-91	PP	032	Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de laboratório e seus periféricos	Núcleo de Manutenção	75.960,00	26/6/2009	2/7/2009	16/7/2009	72.840,00	4,11	7/10/2009	9/10/2009
18489/09-24	PP	033	Contratação de empresa especializada em manutenção corretiva em bombas d'água	Núcleo de Manutenção	9.440,00	28/9/2009	29/9/2009	20/10/2009	9.424,80	0,16	21/10/2009	23/10/2009

21751/09-18	PP	034	Contratação de empresa especializada para realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de esterilização e seus periféricos	Núcleo de Manutenção	111.720,00	21/8/2009	25/8/2009	14/9/2009	111.600,00	0,11	16/9/2009	17/9/2009
22453/09-45	PP	035	Aquisição de equipamento de informática e TV de LCD	DPI	644.250,00	17/7/2009	21/7/2009	4/8/2009	532.157,00	17,40	11/9/2009	11/9/2009
24462/09-71	PP	036	Aquisição de Equipamento esportivo (halter)	DVS	7.800,00	17/7/2009	21/7/2009	6/8/2009	5.200,00	33,33	21/8/2009	26/8/2009
25672/09-86	PP	037	Aquisição de passagens aéreas	GABINETE	399.000,00	17/8/2009	18/8/2009	31/8/2009	399.000,00	-	2/9/2009	3/9/2009
25909/09-29	PP	038	Aquisição de condicionadores de ar e geladeiras	DVS	16.800,00	17/8/2009	18/8/2009	31/8/2009		100,00		
26399/09-15	PP	039	Contratação de empresa especializada para realização de serviços de manutenção corretiva em máquinas de datilografia e calcular para as Unidades de Saúde	Núcleo de Manutenção	4.050,00	17/8/2009	18/8/2009	2/9/2009	4.050,00	-	4/9/2009	10/9/2009
26556/09-84	PP	040	Confecção de carimbo	Setor Administrativo	9.323,10	5/8/2009	6/8/2009	20/8/2009	9.100,00	2,39	1/9/2009	2/9/2009
29053/09-61	PP	41	Aquisição de insulina	DMP/SAF	340.207,03	20/8/2009	21/8/2009	10/9/2009	194.109,32	42,94	22/9/2009	23/9/2009
29191/09-40	PP	042	Aquisição de Água Mineral e Garraões Plásticos	DMP	158.000,00	19/8/2009	20/8/2009	9/9/2009	149.500,00	5,38	25/9/2009	29/9/2009
25920/09-99	PE	043	Aquisição de equipamentos laboratoriais da vigilância sanitária	SVS/DVS	775.585,04	1/9/2009	1/9/2009	15/9/2009	635.400,00	18,07	29/12/2009	30/12/2009
29126/09-14	PP	044	Aquisição de pilhas e baterias	DMP	78.600,00	17/8/2009	18/8/2009	1/9/2009	29.010,00	63,09	6/11/2009	10/11/2009
30058/09-36	PP	045	Aquisição de medicamentos para eutanásia de animais	DMP/SAF	31.400,00	21/8/2009	25/8/2009	11/9/2009	19.245,00	38,71	29/9/2009	1/10/2009
27509/09-58	PP	046	Contratação de empresa especializada para a operacionalização do Projeto de Vigilância de Acidentes e Violências - VIVA - em Serviços Sentinela - urgência e emergência	DGSP	12.833,70					100,00		
18168/09-20	PP	047	Aquisição de bloqueador solar profissional	DVS	149.100,00					100,00		

25911/09-06	PP	048	Aquisição de camisetas	DVS	37.380,00	1/9/2009	1/9/2009	17/9/2009	19.053,00	49,03	24/9/2009	29/9/2009
26400/09-01	PP	049	Aquisição de material hidráulico	SEM/DET	37.414,09	1/9/2009	1/9/2009	16/9/2009	19.100,00	48,95	17/9/2009	22/9/2009
14652/2009-80	PE	050	Aquisição de equipamento medico hospitalar	DGSP	67.352,00					100,00		
25919/09-64	PP	051	CONFECCÃO DE FARDAMENTO	DVS	141.940,00	28/9/2009	29/9/2009	16/10/2009	98.885,30	30,33	18/12/2009	18/12/2009
27851/09-58	PP	052	contratação de empresa especializada para realização de manutenção preventiva e corretiva em balanças	Núcleo de Manutenção	193.800,00	28/9/2009	29/9/2009	22/10/2009	193.200,00	0,31	6/11/2009	10/11/2009
29105/09-07	PP	053	AQUISIÇÃO GASES MEDICINAIS	DMP	804.940,00	15/9/2009	16/9/2009	29/9/2009	716.400,00	11,00	1/10/2009	7/10/2009
27867/2009-61	PP	054	contratação de empresa especializada para realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de características materno e seus periféricos	Núcleo de Manutenção	298.320,00	28/10/2009	28/10/2009	17/11/2009	297.441,12	0,29	18/11/2009	19/11/2009
24461/09-26	PP	055	Aquisição de calçados	DVS	98.221,00	16/9/2009	16/9/2009	1/10/2009	37.255,28	62,07	7/10/2009	8/10/2009
27797/09-41	PP	056	contratação de empresa especializada para realização de manutenção corretiva em equipamentos eletrodomésticos	Núcleo de Manutenção	69.900,00	28/9/2009	29/9/2009	15/10/2009	25.140,00	64,03	16/10/2009	20/10/2009
5152/09-57	PP	057	AQUISIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS.	DMP	120.000,00	28/9/2009	29/9/2009	14/10/2009	72.000,00	40,00	25/11/2009	25/11/2009
32420/09-11	PP	058	Confecção de movéis	DVS	50.842,00	28/9/2009	29/9/2009	19/10/2009	40.990,00	19,38	20/10/2009	21/10/2009
29269/09-26	PP	059	contratação de empresa especializada para realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva com substituição de peças em aparelhos de raio X	Núcleo de Manutenção	96.000,00	15/9/2009	16/9/2009	30/9/2009	95.520,00	0,50	1/10/2009	7/10/2009
29238/09-75	PP	60	Aquisição de Gás GLP	DMP	156.500,00	2/10/2009	2/10/2009	23/10/2009	153.760,00	1,75	27/10/2009	30/10/2009

034369/09-74	PP	061	Aquisição de Material Médico-hospitalar	DMP/SAF	81.440,00	26/8/2009	26/8/2009	9/9/2009		100,00		
034380/09-34	PP	062	Aquisição de material eletro eletrônico	DAE	15.630,00	26/8/2009	26/8/2009	10/9/2009	11.744,00	24,86	29/9/2009	2/10/2009
034376/09-76	PP	063	Aquisição de mobiliário clínico e geral	DAE	80.933,00	26/8/2009	26/8/2009	9/9/2009	37.878,04	53,20	18/11/2009	19/11/2009
036580/09 - 21	PP	064	Contratação de empresa para montar estrutura, operacionalizar e assessorar a X PARADA DO ORGULHO LGBT DE NATAL 2009	DAB/DST/AIDS	38.617,60	1/10/2009	2/10/2009	19/10/2009	32.990,00	14,57	20/10/2009	21/10/2009
036010/09-31	PE	065	Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para confecção de materiais educativos e informativos	CEREST	7.500,00	28/10/2009	28/10/2009	17/11/2009	3.050,00	59,33	29/12/2009	30/12/2009
027999/09-92	PP	066	Aquisição de mobiliário de escritório	DGSP	9.112,00	19/10/2009	20/10/2009	28/1/2010		100,00		
08446/09-31	PP	067	Aquisição de material para protocolo de feridas	DMP/SAF	548.796,00	19/10/2009	20/10/2009	5/11/2009		100,00		
032387/09-11	PP	068	Aquisição de equipamento esportivo médico.	DVS	4.700,00	19/10/2009	20/10/2009	9/11/2009		100,00		
029190/09-03	PP	069	Aquisição de produtos de limpeza e outros insumos	DMP/ALMOX GERAL	409.510,50	9/11/2009	10/11/2009	25/11/2009		100,00		
014652/09-80	PP	70	Aquisição de equipamento médico hospitalar	DGSP	67.352,00	28/10/2009	28/10/2009	18/11/2009		100,00		
031245/2009-37	PP	071	Aquisição de café, açúcar e copos descartáveis	DMP/ALMOX.	195.875,00	26/11/2009	26/11/2009	15/12/2009	54.422,00	72,22	18/12/2009	22/12/2009
023465/09-97	PP	072	Aquisição de material permanente mobiliário		27.289,12					100,00		
019060/2009-54	PP	073	Aquisição de pneus, câmara e protetores de câmaras.	Setor de Transportes	118.514,00	26/11/2009	26/11/2009	11/12/2009	111.240,00	6,14	15/12/2009	18/12/2009
038015/09-07	PP	074	Confecção de chaves.	Setor Administrativo	14.931,15					100,00		
043062/2009-64	PP	075	Aquisição de medicamentos	DLS/SAF	5.045.717,45	9/11/2009	10/11/2009	24/11/2009	1.618.779,46	67,92	4/12/2009	8/12/2009

040897/09-62	PP	076	Aquisição de alimentos enteral e/ou oral		150.408,60					100,00		
039266/09-09	PP	077	Aquisição de fórmulas infantis especiais	DAB/NAN	1.184.187,00	13/1/2010	13/1/2010	10/2/2010		100,00		
040675/09-40	PP	078	Aquisição de equipamentos médico hosp.		28.494,84					100,00		
016657/09-47		079	Aquisição de óleo lubrificante		100.806,25					100,00		
040800/09-11	PP	080	Aquisição de alimentos enteral e/ou oral	Hospital dos Pescadores	191.215,76					100,00		
044781/2009-01	PP	081	Aquisição de medicamentos e materiais para cumprimento de determinações judiciais.	DLS/SAF	497.965,70	26/11/2009	26/11/2009	10/12/2009	282.530,40	43,26	18/12/2009	22/12/2009
044812/09-15	PP	082	Aquisição de material de expediente	DMP/ALMOX GERAL	177.385,00	7/1/2010	6/1/2010	2/2/2010		100,00		
032647/09-7		083	Aquisição de equipaneotos de clínica medica e de alta complexida	Núcleo de Manutenção	137.066,68	6/1/2010	6/1/2010	29/1/2010		100,00		
031349/2009-41	PP	084	Aquisição de material de copa e cozinha	DMP/ALMOX. GERAL	23.038,67	21/12/2009	22/12/2009	22/1/2010	13.652,14	40,74	26/1/2010	27/1/2010
040584/09-12	PP	085	Aquisição de equipamentos de material permanente hospitalar e escritório	DAE	5.741,64					100,00		
032336/09-90	PP	086	Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de fisioterapia	Núcleo de Manutenção	115.725,00	7/1/2010	16/1/2010	3/2/2010		100,00		
044348/2009-67	PP	087	Aquisição de material de higiene pessoal	DST/AIDS	5.565,39					100,00		
045925/2009-38	PP	088	Contratação de empresa especializada para montagem de estrutura para o Carnatal 2009	DAB/DST/AIDS	98.705,00	12/11/2009	12/11/2009	25/11/2009	89.570,00	9,25	26/11/2009	27/11/2009
046832/2009-21	PE	089	Aquisição de neuroendoscopia	DAE	431.050,00	27/11/2009	27/11/2009	14/12/2009	350.000,00	18,80	13/1/2010	14/1/2010
046206/09-34	PP	090	Aquisição de equipamentos médico hospitalar e escritório	DAE	82.642,25					100,00		

045928/09-71	PP	091	Manutenção corretiva em móveis e utensílios	Setor de manutenção de bens móveis	109.950,00					100,00		
031286/09-23	PE	092	Confecção de impressos	DVS	92.059,27	2/2/2010	2/2/2010	18/2/2010		100,00		
046270/09-15	PP	093	Aquisição de material de cama, mesa e banho, copa e cozinha, ferramentas	DAE	10.339,73					100,00		
048086/09-18	PP	094	Aquisição de leitos de UTI	DRAC	9.600.000,00					100,00		
046298/09-52	PP	095	Manutenção corretiva de aparelhos condicionadores de ar e split.	Setor de manutenção de bens móveis	24.400,00	2/2/2010	2/2/2010	190/02/2010		100,00		
034293/09-87	PP	096	Aquisição de equipamentos e material permanente	DAE/Núcleo de Saúde Mental	7.152,67					100,00		
053279/09-82	PP	097	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de anestesiologia	DRAC	9.460.800,00					100,00		
040350/09-67	PP	098	Vigilância Privada Armada 24 horas	DELOG	541.657,56	13/1/2009	13/1/2009	9/2/2010		100,00		
032327/09-07	PP	099	Manutenção em equipamentos de clínica médica de média complexidade.	Núcleo de Manutenção	327.316,60					100,00		
046280/09-51	PP	100	Manutenção corretiva em equipamentos eletro-eletrônicos	Setor de manutenção de bens móveis	20.480,00					100,00		
040349/09-32	PP	101	Prestação de serviços de carga e descarga, estocagem, fracionamento de bens patrimoniais e digitação de documentos	DELOG	335.034,67	7/1/2010	6/1/2010	26/1/2010		100,00		
051004/09-12	PP	102	Aquisição de aparelhos e utensílios domésticos e de uso industrial	DAE	30.480,00	21/12/2009	22/12/2009	18/1/2010		100,00		
050995/09-16	PP	103	Aquisição de equipamentos médico hospitalar	DAE	158.809,76	21/12/2009	22/12/2009	12/1/2010		100,00		
050992/09-74	PP	104	Aquisição de mobiliário em geral	DAE	167.957,47	21/12/2009	22/12/2009	15/1/2010		100,00		
050993/09-19	pp	105	Aquisição de mobiliário clínico, equipamentos para áudio, vídeo e foto.	DAE	21.778,46	21/12/2009	22/12/2009	19/1/2010		100,00		
051002/2009-15	PP	106	Aquisição de equipamentos de informática	DAE	95.618,10	21/12/2009	22/12/2009	14/1/2010		100,00		
050997/09-05	PP	107	Aquisição de gerador	DAE	182.338,00	21/12/2009	22/12/2009	13/1/2009		100,00		



040601/09-11	PP	108	Aquisição de material laboratorial	DAE	46.193,10					100,00		
051010/09-61	PP	109	Aquisição de equipamentos médico hospitalar	DAE	613.726,46	21/12/2009	22/12/2009	11/1/2010		100,00		
019047/09-03	PP	110	Aquisição de veículos.	Setor de Transportes	968.500,00					100,00		
040684/09-31	PE	111	Aquisição de equipamentos médico-hospitalar	DAE	66.379,07					100,00		
047536/09-47	PP	112	Locação de equipamentos do sistema de gases medicinais	DLS/ALMOX. GERAL	72.999,96					100,00		
039488/09-13	PP	113	Manutenção em equipamentos de vídeo e imagem.	Setor de manutenção de bens móveis	186.275,59					100,00		
040458/09-50	PP	114	Contratação de empresa especializada na execução de serviços em manutenção e assistência mecânica em motos	Setor de Transportes	162.000,00					100,00		
046321/09-17	PE	116	Manutenção de freezer e geladeiras	Setor de manutenção de bens móveis	18.950,00					100,00		
039479/09-22	PP	117	Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de clínica médica média complexidade	Setor de manutenção de bens móveis	91.640,00					100,00		

FONTE: SMS/Comissão Permanente de Licitação (CPL).

**Anexo 3.** Licitações que faltaram concluir na Modalidade Pregão. SMS/Natal. 2009.

<b>Nº DE ORD.</b>	<b>PROC Nº</b>	<b>MOD.</b>	<b>Nº</b>	<b>OBJETO</b>	<b>SETOR REQUISIT.</b>	<b>VALOR ESTIMADO R\$</b>
1	25909/09-29	<b>PP</b>	<b>038</b>	Aquisição de condicionadores de ar e geladeiras	DVS	16.800,00
2	27509/09-58	<b>PP</b>	<b>046</b>	Contratação de empresa especializada para a operacionalização do Projeto de Vigilância de Acidentes e Violências - VIVA - em Serviços Sentinelas - urgência e emergência	DGSP	12.833,70
3	18168/09-20	<b>PP</b>	<b>047</b>	Aquisição de bloqueador solar profissional	DVS	149.100,00
4	14652/2009-80	<b>PE</b>	<b>050</b>	Aquisição de equipamento medico hospitalar	DGSP	67.352,00
5	034369/09-74	<b>PP</b>	<b>061</b>	Aquisição de Material Médico-hospitalar	DMP/SAF	81.440,00
6	027999/09-92	<b>PP</b>	<b>066</b>	Aquisição de mobiliário de escritório	DGSP	9.112,00
7	08446/09-31	<b>PP</b>	<b>067</b>	Aquisição de material para protocolo de feridas	DMP/SAF	548.796,00
8	032387/09-11	<b>PP</b>	<b>068</b>	Aquisição de equipamento esportivo médico.	DVS	4.700,00
9	029190/09-03	<b>PP</b>	<b>069</b>	Aquisição de produtos de limpeza e outros insumos	DMP/ALMOX GERAL	409.510,50
10	014652/09-80	<b>PP</b>	<b>70</b>	Aquisição de equipamento médico hospitalar	DGSP	67.352,00
11	023465/09-97	<b>PP</b>	<b>072</b>	Aquisição de material permanente mobiliário		27.289,12
12	038015/09-07	<b>PP</b>	<b>074</b>	Confecção de chaves.	Setor Administrativo	14.931,15
13	040897/09-62	<b>PP</b>	<b>076</b>	Aquisição de alimentos enteral e/ou oral		150.408,60
14	039266/09-09	<b>PP</b>	<b>077</b>	Aquisição de fórmulas infantis especiais	DAB/NAN	1.184.187,00
15	040675/09-40	<b>PP</b>	<b>078</b>	Aquisição de equipamentos médico hosp.		28.494,84

16	016657/09-47		<b>079</b>	Aquisição de óleo lubrificante		100.806,25
17	040800/09-11	<b>PP</b>	<b>080</b>	Aquisição de alimentos enteral e/ou oral	Hospital dos Pescadores	191.215,76
18	044812/09-15	<b>PP</b>	<b>082</b>	Aquisição de material de expediente	DMP/ALMOX GERAL	177.385,00
19	032647/09-7		<b>083</b>	Aquisição de equipaneotos de clínica medica e de alta complexida	Núcleo de Manutenção	137.066,68
20	040584/09-12	<b>PP</b>	<b>085</b>	Aquisição de equipamentos de material permanente hosapitalar e escritório	DAE	5.741,64
21	032336/09-90	<b>PP</b>	<b>086</b>	Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de fisioterapia	Núcleo de Manutenção	115.725,00
22	044348/2009-67	<b>PP</b>	<b>087</b>	Aquisição de material de higiene pessoal	DST/AIDS	5.565,39
23	046206/09-34	<b>PP</b>	<b>090</b>	Aquisição de equipamentos médico hospitalar e escritório	DAE	82.642,25
24	045928/09-71	<b>PP</b>	<b>091</b>	Manutenção corretiva em móveis e utensílios	Setor de manutenção de bens móveis	109.950,00
25	031286/09-23	<b>PE</b>	<b>092</b>	Confecção de impressos	DVS	92.059,27
26	046270/09-15	<b>PP</b>	<b>093</b>	Aquisição de material de cama, mesa e banho, copa e cozinha, ferramentas	DAE	10.339,73
27	048086/09-18	<b>PP</b>	<b>094</b>	Aquisição de leitos de UTI	DRAC	9.600.000,00
28	046298/09-52	<b>PP</b>	<b>095</b>	Manutenção corretiva de aparelhos condicionadores de ar e split.	Setor de manutenção de bens móveis	24.400,00
29	034293/09-87	<b>PP</b>	<b>096</b>	Aquisição de equipamentos e material permanente	DAE/Núcleo de Saúde Mental	7.152,67
30	053279/09-82	<b>PP</b>	<b>097</b>	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de anestesiologia	DRAC	9.460.800,00
31	040350/09-67	<b>PP</b>	<b>098</b>	Vigilância Privada Armada 24 horas	DELOG	541.657,56
32	032327/09-07	<b>PP</b>	<b>099</b>	Manutenção em equipamentos de clínica médica de média compexidade.	Núcleo de Manutenção	327.316,60

33	046280/09-51	<b>PP</b>	<b>100</b>	Manutenção corretiva em equipamentos eletro-eletrônicos	Setor de manutenção de bens móveis	20.480,00
34	040349/09-32	<b>PP</b>	<b>101</b>	Prestação de serviços de carga e descarga, estocagem, fracionamento de bens patrimoniais e digitação de documentos	DELOG	335.034,67
35	051004/09-12	<b>PP</b>	<b>102</b>	Aquisição de aparelhos e utensílios domésticos e de uso industrial	DAE	30.480,00
36	050995/09-16	<b>PP</b>	<b>103</b>	Aquisição de equipamentos médico hospitalar	DAE	158.809,76
37	050992/09-74	<b>PP</b>	<b>104</b>	Aquisição de mobiliário em geral	DAE	167.957,47
38	050993/09-19	<b>pp</b>	<b>105</b>	Aquisição de mobiliário clínico, equipamentos para áudio, vídeo e foto.	DAE	21.778,46
39	051002/2009-15	<b>PP</b>	<b>106</b>	Aquisição de equipamentos de informática	DAE	95.618,10
40	050997/09-05	<b>PP</b>	<b>107</b>	Aquisição de gerador	DAE	182.338,00
41	040601/09-11	<b>PP</b>	<b>108</b>	Aquisição de material laboratorial	DAE	46.193,10
42	051010/09-61	<b>PP</b>	<b>109</b>	Aquisição de equipamentos médico hospitalar	DAE	613.726,46
43	019047/09-03	<b>PP</b>	<b>110</b>	Aquisição de veículos.	Setor de Transportes	968.500,00
44	040684/09-31	<b>PE</b>	<b>111</b>	Aquisição de equipamentos médico-hospitalar	DAE	66.379,07
45	047536/09-47	<b>PP</b>	<b>112</b>	Locação de equipamentos do sistema de gases medicinais	DLS/ALMOX. GERAL	72.999,96
46	039488/09-13	<b>PP</b>	<b>113</b>	Manutenção em equipamentos de vídeo e imagem.	Setor de manutenção de bens móveis	186.275,59
47	040458/09-50	<b>PP</b>	<b>114</b>	Contratação de empresa especializada na execução de serviços em manutenção e assistência mecânica em motos	Setor de Transportes	162.000,00
48	046321/09-17	<b>PE</b>	<b>116</b>	Mnutenção de freezer e geladeiras	Setor de manutenção de bens móveis	18.950,00

49	039479/09-22	<b>PP</b>	<b>117</b>	Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de clínica médica média complexidade	Setor de manutenção de bens móveis	91.640,00
----	--------------	-----------	------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	-----------

FONTE: SMS/Comissão Permanente de Licitação (CPL).

**Anexo 4.** Medicamentos dispensados à rede de serviços da SMS/Natal. 2009.

4.1.SÓLIDOS

Ácido Acetil Salicílico 100mg

Ácido Ascórbico 500mg

Ácido Fólico 5mg

Amoxicilina 500mg

Ampicilina 500mg

Cefalexina 500mg

Cetoconazol 200mg

Cloranfenicol 250mg

Clorpropamida 250mg

Dexclorfeniramina 2mg

Diclofenaco de Potássio 50mg

Diclofenaco de Sódio 50mg

Digoxina 0,25mg

Enalapril Maleato 10mg

Estrogênios Conjugados 0,625mcg

Furosemida 40mg

Isossorbida Dinitrato (oral) 10mg

Isossorbida Dinitrato 5mg

Mebendazol 100mg

Metildopa 250mg

Metildopa 500mg

Metronidazol 250mg

Nifedipina 10mg

Nifedipina 20mg

Paracetamol 500mg

Prednisona 20mg

Prednisona 5mg

Prometazina Cloridrato 25mg

Ranitidina Cloridrato 150mg

Sais para Reidratação Oral pó 27,9g

Salbutamol Sulfato 2mg

Sulfametoxazol 400mg + Trimetoprima 80mg

Sulfato Ferroso 40mg

Tetraciclina 250mg

Verapamil Cloridrato 80mg

Vitamina do Complexo B

#### 4.2.LÍQUIDOS

Ácido Ascórbico 500mg/mL 15mL

Amoxicilina 250mg/5mL 60mL

Brometo de N-Butil escopolamina 20mL

Bromexina, cloridrato 0,8mg/mL - 120mL

Cefalexina suspensão oral 250mg/5mL

Cloranfenicol 0,5% Solução Oftálmica 10mL

Dexclorfeniramina Maleato 0,04% 120mL

Diclofenaco de Potássio 15mg/mL gotas

Dimeticona 500mg/mL gotas

Dipirona Gotas 500mg/mL 30mL

Eritromicina Estearato 250mg/mL 60mL

Fenoterol Bromidato 5mg/mL 20mL (**\*Uso exclusivo na Unidade**)

Hidróxido de Alumínio 61,95% 240mL

Ipratrópio Brometo 0,250mg/mL 20mL (**\*Uso exclusivo na Unidade**)

Mebendazol 10mg/mL 30mL + Copo Medidor

Metoclopramida Cloridrato 4mg/mL 10mL

Metronidazol 4% 100mL

Nitrato de Miconazol 2% 30mL Loção

Óleo Mineral 100mL

Paracetamol 200mg/mL 15mL

Polivitamínico Xarope

Salbutamol Sulfato 2mg/mL 120mL

Solução de cloreto de sódio 0,9% - 250mL **(\*Uso exclusivo na Unidade)**

Solução de cloreto de sódio 0,9% - 500mL **(\*Uso exclusivo na Unidade)**

Solução Fisiológica Nasal 0,09% 20mL

Sulfametoxazol 400mg + Trimetoprima 80mg 50mL

Sulfato Ferroso Fe II 25mg/mL 30mL

Vitamina do Complexo B 20mL

#### 4.3.CREMES/PASTAS/GELÉIAS/DIVERSOS

Cetoconazol Creme 20mg/g 30g

Dexametasona 0,1% Creme 10g

Estrogênios Conjugados Creme Vaginal

Metronidazol 500mg/g Geléia Vaginal 50g

Neomicina + Bacitracina 20g

Nistatina Creme Vaginal

Palmitato de retinol + Colecalciferol + Óxido de Zinco + Óleo de fígado de bacalhau



Preservativos lubrificados cx c/144 unidades

Tiabendazol 5% + Neomicina 5mg 30g Pomada

Vaselina Geléia Esterilizada 30g

#### 4.4.MEDICAMENTOS PROGRAMA HIPERDIA

Captopril 25mg

Glibenclamida 5mg

Hidroclorotiazida 25mg

Metformina 850mg

Propranolol 40mg

Insulina NPH 100UI/ml – FR. 10 ml

Insulina Regular 100UI/ml – FR. 10 ml

#### 4.5.MEDICAMENTOS CONTROLADOS – SAÚDE MENTAL

Ácido Valpróico 250mg/mL

Ácido Valpróico 500mg

Amitriptilina 25mg

Biperideno cloridrato 2mg

Biperideno cloridrato 5mg/1mL

Bromazepam 3mg

Bupirona 10mg

carbamazepina 2% - 100mL

Carbamazepina 200mg

Carbamazepina 400mg

Cetamina 50mg

Clomipramina cloridrato 10mg

Clomipramina cloridrato 25mg

Clonazepam 0,5mg

Clonazepam 2 mg

Clonazepam 2,5mg/mL

Clordiazepóxido 10mg

Clordiazepóxido 5mg

Clordiazepóxido 5mg + Amitriptilina 12,5mg

Clorpromazina cloridrato 100mg

Clorpromazina cloridrato 25mg

Clorpromazina cloridrato 25mg/mL-5mL

Clorpromazina cloridrato 40mg/mL-20mL

Diazepam 10mg

Diazepam 10mg-2mL

Diazepam 5mg

Fenitoína 100mg

Fenitoína 2,5%- 120mL

Fenitoína 50mg/mL-5mL  
Fenobarbital 4%-20mL  
Fenobarbital Sódico 100mg  
Fenobarbital Sódico 200mg/mL-2mL  
Fentanila 0,05mg/mL-10mL  
Flufenazina 5mg  
Haloperidol 0,2% -20mL  
Haloperidol 1mg  
Haloperidol 5mg-1mL  
Haloperidol decanoato 50mg - 1mL  
Imipramina cloridrato 25mg  
Levodopa250mg + Carbidopa 25mg  
Levopromazina 100mg  
Levopromazina 25mg  
Levopromazina 25mg-1mL  
Levopromazina 40mg/mL  
Lítio carbonato 300mg  
Meperidina cloridrato 100mg -2mL  
Midazolam 15mg-3mL  
Morfina Sulfato 1mg-2mL  
Nitrazepam 5mg

Oxicarbazepina 300mg

Oxicarbazepina 6%-100mL

Oxicarbazepina 600mg

Pipotiazina 100mg-4mL

Pipotiazina 25mg-1mL

Piriciazina 1%

Piriciazina 4%

Propofol 10mg/mL-20mL

Risperidona 2mg

Sevoflurano Anestésico Geral-100mL

Tiopental 500mg - 10mL

Tioridazina 50mg

Valproato de Sódio 200mg/mL-40mL

Vigabatrina 500mg

#### 4.6. TUBERCULOSTÁTICOS

Etambutol

Rifampicina + Isoniazida

Isoniazida

Pirazinamida





**Prefeitura do Natal**  
Secretaria Municipal de Saúde